



---

**HACKEANDO  
DARWIN**

---

## NOTAS

---

### INTRODUÇÃO

1. A fascinante pesquisa do biólogo de Harvard Michael Desai sobre leveduras que podem se reproduzir tanto clonal quanto sexualmente mostrou como a levedura reproduzida sexualmente se adapta duas vezes mais rápido que outros espécimes do mesmo ambiente que se reproduzem assexuadamente, permitindo a redução de mutações prejudiciais e a disseminação de mutações úteis. Michael J. McDonald, Daniel P. Rice e Michael M. Desai. “Sex Speeds Adaptation by Altering the Dynamics of Molecular Evolution.” *Nature*, v. 531, n. 7593 (2016): pp. 233-36. Disponível em: <doi:10.1038/nature17143>.
2. “Genetics and Other Human Modification Technologies: Sensible International Regulation or a New Kind of Arms Race?”. Audição no Subcomitê sobre Terrorismo, Não Proliferação e Comércio do Comitê de Relações Exteriores, Câmara dos Deputados, Centésimo Décimo Congresso, Segunda Sessão, 19 jun. 2008, Nº de série: 110-201. Disponível em: <[https://fas.org/irp/congress/2008\\_hr/genetics.pdf](https://fas.org/irp/congress/2008_hr/genetics.pdf)>. Acesso em: 27 dez. 2019.

### CAPÍTULO 1

1. Para uma imagem incrível disso, ver Courtney K. Ellison, Triana N. Dalia, Alfredo Vidal Ceballos, Joseph Che-Yen Wang, Nicolas Biais, Yves V. Brun, e Ankur B. Dalia. “Retraction of DNA-Bound Type IV Competence Pili Initiates DNA Uptake during Natural Transformation in *Vibrio Cholerae*.” *Nature Microbiology*, 2018. Disponível em: <doi:10.1038/s41564-018-0174-y>.
2. Priya Verma, “Reproduction and the Discovery of Sperm”, *Elawoman*. Disponível em: <<https://elawomn.quora.com/Reproduction-and-the-Discovery-of-Sperm>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

3. F. Gilbert, “Structure of the Gametes”, in *Developmental Biology*, 6th edition. Sunderland, MA: Sinauer Associates, 2000. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK10005/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
4. Alguns antropólogos argumentam que os humanos começaram a domesticar culturas há cerca de 23 mil anos. Ver Ainit Snir, Dani Nadel, Iris Groman-Yaroslavski, Yoel Melamed, Marcelo Sternberg, Ofer Bar-Yosef e Ehud Weiss. “The Origin of Cultivation and Proto-Weeds, Long Before Neolithic Farming”, *Plos One*, v. 10, n. 7 (2015). Disponível em: <doi:10.1371/journal.pone.0131422>. Acesso em: 28 dez. 2019.
5. A maioria dessas marcas epigenéticas se desenvolve do zero em um organismo recém-concebido, mas pesquisas recentes mostraram que uma pequena porcentagem delas, na verdade, é herdada dos pais de um organismo. Isso levou algumas pessoas a questionar a crença anterior de que as teorias de Jean-Baptiste de Lamarck estavam inteiramente erradas.
6. Para uma história mais técnica do sequenciamento de DNA, ver James M. Heather e Benjamin Chain, “The Sequence of Sequencers: The History of Sequencing DNA”, *Genomics*, v. 107, n. 1 (2016): pp. 1-8. Disponível em: <doi: 10.1016/j.ygeno.2015.11.003>. Acesso em: 28 dez. 2019.
7. John J. Kasianowicz e Sergey M. Bezrukov, “On Three Decades of Nanopore Sequencing”, *Nature Biotechnology*, v. 34 (2016): pp. 481-482.
8. “OMIM Entry Statistics”. Última modificação: 24 jul. 2018. Disponível em: <<http://www.omim.org/statistics/entry>>.
9. Ver Jason L. Vassy et al., “The Impact of Whole-Genome Sequencing on the Primary Care and Outcomes of Healthy Adult Patients”, *Annals of Internal Medicine*, v. 167, n. 3 (2017): pp. 159-169. Disponível em: <doi:10.7326/m17-0188>; e P. Natarajan et al., “Aggregate Penetrance of Genomic Variants for Actionable Disorders in European and African Americans”, *Science Translational Medicine*, v. 8, n. 364 (2016). Disponível em: <doi:10.1126/scitranslmed.aag2367>. Acesso em: 28 dez. 2019.
10. Rachel D. Melamed et al., “Genetic Similarity between Cancers and Comorbid Mendelian Diseases Identifies Candidate Driver Genes”, *Nature Communications*, n. 1 (2015). Disponível em: <doi:10.1038/ncomms8033>. Acesso em: 28 dez. 2019.
11. Ver Lidewij Henneman et al., “Responsible Implementation of Expanded Carrier Screening”, *European Journal of Human Genetics* 24, n. 6 (Jun. 2016): e1-e12. Online. 16 mar. 2016. Disponível em: <doi: 10.1038/ejhg.2015.271>; e Nancy C. Rose, “Expanded Carrier Screening: Too Much of a Good Thing?” *Prenatal Diagnosis* 35, n. 10 (2015): pp. 936-37. Disponível em: <doi:10.1002/pd.4638>. Acesso em: 28 dez. 2019.
12. Heather Mason Kiefer, “Gallup Brain: The Birth of In Vitro Fertilization”, *Gallup News*, 5 ago. 2003. Disponível em: <<http://news.gallup.com/poll/8983/gallup-brain-birth-vitro-fertilization.aspx>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
13. Kiefer, “Gallup Brain”.
14. John M. Haas, “Begotten Not Made: A Catholic View of Reproductive Technology”, Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos, 1998. Disponível em:

- <<http://www.usccb.org/issues-and-action/human-life-and-dignity/reproductive-technology/begotten-not-made-a-catholic-view-of-reproductive-technology.cfm>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
15. Jason Pontin, “Science Is Getting Us Closer to the End of Infertility”, *Wired*, 27 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.wired.com/story/reverse-infertility/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  16. G. Edwards e R. L. Gardner, “Sexing of Live Rabbit Blastocysts”, *Nature*, v. 214 (1967): pp. 576-77. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/214576a0>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  17. Genome Editing and Human Reproduction. Relatório. 17 Jul. 2018, Conselho Nuffield de Bioética, p. 10. Disponível em: <<http://nuffieldbioethics.org/wp-content/uploads/Genome-editing-and-human-reproduction-FINAL-website.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  18. Henry T. Greely, *The End of Sex and the Future of Human Reproduction*. Cambridge: Harvard University Press, 2016. pp.114; 331.
  19. A matemática é um pouco mais complicada do que esse cálculo preliminar sugere, pois o PGT é mais preciso em algumas categorias de distúrbios genéticos do que em outras. Condições recessivas em que ambos os pais são heterozigotos para o distúrbio específico, por exemplo, seriam estatisticamente mais fáceis de identificar do que uma condição dominante em que um dos pais é portador heterozigoto e o outro não é.
  20. Petula Dvorak, “Parents Who Refuse to Vaccinate Their Children Are Putting Others at Risk”, *Washington Post*, 26 jan. 2015. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/local/parents-who-refuse-to-vaccinate-their-children-are-putting-others-at-risk/2015/01/26/9c538266-a5aa-11e4-a06b-9df2002b86a0\\_story.html?utm\\_term=.3b17e2cflccf](https://www.washingtonpost.com/local/parents-who-refuse-to-vaccinate-their-children-are-putting-others-at-risk/2015/01/26/9c538266-a5aa-11e4-a06b-9df2002b86a0_story.html?utm_term=.3b17e2cflccf)>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  21. “Vaccines Do Not Cause Autism”, Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Última modificação: 23 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/vaccinesafety/concerns/autism.html>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  22. Laura Entis, “Donald Trump Has Long Linked Autism to Vaccines. He Isn’t Stopping Now That He’s President”, *Fortune*, 16 fev. 2017. Disponível em: <<http://fortune.com/2017/02/16/donald-trump-autism-vaccines/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  23. Cary Funk, Brian Kennedy e Meg Hefferon, “Public Opinion about Childhood Vaccines for Measles, Mumps, and Rubella”, Pew Research Center, 2 fev. 2017. Disponível em: <<http://www.pewinternet.org/2017/02/02/public-opinion-about-childhood-vaccines-for-measles-mumps-and-rubella/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  24. Norbert Gleicher e Raoul Orvieto, “Is the Hypothesis of Preimplantation Genetic Screening (PGS) Still Supportable? A Review”, *Journal of Ovarian Research*, v. 10 (2017). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5368937/>>. Acesso em: 28 dez. 2019. Uma grande análise de 455 publicações sobre triagem genética, publicada em março de 2017, ao examinar embriões humanos em estágio inicial em busca de anormalidades genéticas, afirmou ter encontrado uma taxa mais alta do que a apreciada de falsos positivos, porque ambas as células com

- essas mutações estavam distribuídas de maneira desigual pelos embriões e porque os médicos não apreciavam completamente a capacidade dos embriões de se autocorrigirem.
25. Julian Quinones e Arijeta Lajka, “‘What Kind of Society Do You Want to Live In?': Inside the Country Where Down Syndrome Is Disappearing”, *CBS News*, 15 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/news/down-syndrome-iceland/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  26. Susannah Maxwell, Carol Bower e Peter O’Leary, “Impact of Prenatal Screening and Diagnostic Testing on Trends in Down Syndrome Births and Terminations in Western Australia 1980 to 2013”, *Prenatal Diagnosis*, v. 35 (2015): pp. 1324-1330; Manya Koetse, “The Last Downer: China and the End of Down Syndrome”, *What’s On Weibo*, 2 mai. 2016. Disponível em: <<https://www.whatsonweibo.com/china-end-syndrome/>>. Acesso em: 28 dez. 2019; Polina Bachlakova, “Why Are 95% of Danish Women Aborting Babies with Severe Developmental Disabilities?”, *VICE News*, 24 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.vice.com/da/article/ex9daw/why-are-95-of-danish-women-aborting-babies-with-severe-developmental-disabilities-020>>. Acesso em: 28 dez. 2019; Myrthe Jacobs et al., “Pregnancy Outcome Following Prenatal Diagnosis of Chromosomal Anomaly: A Record Linkage Study of 26,261 Pregnancies”, *Plos One*, v. 11 (2016).
  27. Yuval Levin, “Public Opinion and the Embryo Debates”, *The New Atlantis*, v. 20 (2008): pp. 47-62. Disponível em: <<https://www.thenewatlantis.com/publications/public-opinion-and-the-embryo-debates>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  28. Jaime L. Natoli et al., “Prenatal Diagnosis of Down Syndrome: A Systematic Review of Termination Rates (1995-2011)”, *Prenatal Diagnosis*, v. 32 (2012): pp. 142-153. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/pd.2910/abstract;jsessionid=48749E1687B81B0E20AD95934451778E.f01t03>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
  29. Henry T. Greely, *The End of Sex and the Future of Human Reproduction*. Cambridge: Harvard University Press, 2016.
  30. Kees van Gool et al., “Understanding the Costs of Care for Cystic Fibrosis: An Analysis by Age and Health State”, *Value in Health*, v. 16 (2013): pp. 345-355. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1098301512042684>>. Acesso em: 28 dez. 2019. Um estudo de 2010 foi muito mais agressivo em suas estimativas da economia de custos que adviria do uso de PGT para prevenir a fibrose cística. Alegando que o custo adicional médio de assistência a uma pessoa com fibrose cística era de 63.127 dólares para uma expectativa de vida média de 37 anos, os autores estimam a economia acumulada em 37 anos de 33,3 bilhões de dólares, um número muito maior que o meu. Além disso, de acordo com os autores, “um total de 618.714 anos acumulados de pacientes que sofrem de fibrose cística e milhares de abortos podem ser evitados”. Essas estimativas mais altas reforçam o argumento de custo-benefício da triagem universal de embriões. I. Tur-Kaspa et al., “PGT for All Cystic Fibrosis Carrier Couples: Novel Strategy for Preventive Medicine and Cost Analysis”. *Reproductive BioMedicine Online*, v. 21, n. 2 (2010): pp. 186-95. Disponível em: <doi:10.1016/j.rbmo.2010.04.031>. Acesso em: 28 dez. 2019.

31. Victoria Divino et al., “The Direct Medical Costs of Huntington’s Disease by Stage: A Retrospective Commercial and Medicaid Claims Data Analysis”, *Journal of Medical Economics*, v. 16 (2013): pp. 1043-1050. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/241690299\\_The\\_Direct\\_Medical\\_Costs\\_of\\_Huntington's\\_Disease\\_by\\_Stage\\_A\\_Retrospective\\_Commercial\\_and\\_Medicaid\\_Claims\\_Data\\_Analysis](https://www.researchgate.net/publication/241690299_The_Direct_Medical_Costs_of_Huntington's_Disease_by_Stage_A_Retrospective_Commercial_and_Medicaid_Claims_Data_Analysis)>. Acesso em: 28 dez. 2019.
32. Usando estimativas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, David Sable calcula que 150 mil crianças afetadas nascem anualmente, das quais 30 mil são congênitas. Ver David Sable, “Why the Future of Precision Medicine Runs through the IVF Lab”. *Forbes*, 22 abr. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2FF2NaS>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
33. “Findings Suggest Increased Number of IVF Cycles Can Be Beneficial”, *The JAMA Network*, 22 dez. 2015. Disponível em: <<https://media.jamanetwork.com/news-item/findings-suggest-increased-number-of-ivf-cycles-can-be-beneficial/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
34. Said M. Yildiz e M. Mahmud Khan, “Opportunities for Reproductive Tourism: Cost and Quality Advantages of Turkey in the Provision of In-Vitro Fertilization (IVF) Services”, *BMC Health Services Research*, v. 16 (2016): p. 378. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4982316/>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
35. Ido Efrati, “Israel Remains an IVF Paradise as Number of Treatments Rises 11% in 2016”, *Haaretz*, 11 mai. 2017. Disponível em: <<https://www.haaretz.com/israel-news/.premium-israel-remains-as-ivf-paradise-as-number-of-treatments-rises-1.5470164>>. Acesso em: 28 dez. 2019.
36. David Sable, “The Seven Trends That Define the Future of IVF”, *Forbes*, 28 fev. 2015. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/davidsable/2015/02/28/the-seven-trends-that-define-the-future-of-ivf/#67c863c8494b>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
37. Claire Cain Miller, “Freezing Eggs as Part of Employee Benefits: Some Women See Darker Message”, *New York Times*, 14 out. 2014. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/10/15/upshot/egg-freezing-as-a-work-benefit-some-women-see-darker-message.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
38. Charlotte Alter, “Sheryl Sandberg Explains Why Facebook Covers Egg-Freezing”, *Time*, 25 abr. 2015. Disponível em: <<http://time.com/3835233/sheryl-sandberg-explains-why-facebook-covers-egg-freezing/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
39. The FertilityIQ Family Builder Workplace Index: 2017-2018. Disponível em: <<https://www.fertilityiq.com/fertilityiq-data-and-notes/fertilityiq-best-companies-to-work-for-family-builder-workplace-index-2017-2018>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
40. Reconheço que, até o momento, a adoção generalizada da triagem de embriões pré-implantação foi menor do que se poderia prever. Provavelmente, porque o procedimento está em seu estágio inicial de desenvolvimento, é caro e não é coberto pelo seguro-saúde em muitas jurisdições, e porque as normas médicas e sociais ainda estão evoluindo. Pode ser que algumas jurisdições adotem o PGT em taxas

diferentes, mas é minha opinião que as taxas de adoção aumentarão ao longo do tempo em toda parte, com os maiores saltos em lugares como a China.

## CAPÍTULO 2

1. Para mais informações sobre a biologia de sistemas “multi-ômicos”, ver Yehudit Hasin, Marcus Seldin e Aldons Lusism, “Multi-Omics Approaches to Disease”. *Genome Biology*, 5 mai. 2017. Disponível em: <<https://genomebiology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13059-017-1215-1>>. Acesso em: 26 jun. 2018; e Marc Santolini et al., “A Personalized, Multiomics Approach Identifies Genes Involved in Cardiac Hypertrophy and Heart Failure”. *NPJ Systems Biology and Applications*, v. 4, n. 1 (2018). Disponível em: <[doi:10.1038/s41540-018-0046-3](https://doi.org/10.1038/s41540-018-0046-3)>. Acesso em: 29 dez. 2019.
2. Erika Check Hayden, “Human Genome at Ten: Life Is Complicated”, *Nature*, v. 464 (2010): pp. 664-667. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/2010/100331/full/464664a.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
3. Hayden, “Human Genome at Ten”.
4. Holley, Peter, “Elon Musk’s Nightmarish Warning: AI Could Become ‘An Immortal Dictator from Which We Would Never Escape’”, *Washington Post*, 6 abr. 2018. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/news/innovations/wp/2018/04/06/elon-musks-nightmarish-warning-ai-could-become-an-immortal-dictator-from-which-we-would-never-escape/?noredirect=on&utm\\_term=.b662dac58897](https://www.washingtonpost.com/news/innovations/wp/2018/04/06/elon-musks-nightmarish-warning-ai-could-become-an-immortal-dictator-from-which-we-would-never-escape/?noredirect=on&utm_term=.b662dac58897)>. Acesso em: 29 dez. 2019.
5. “How Much Data Does the World Generate Every Minute?”, IFL Science. Disponível em: <<http://www.iflscience.com/technology/how-much-data-does-the-world-generate-every-minute/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
6. Deep Genomics. Disponível em: <<https://www.deepgenomics.com/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
7. Sara Castellanos, “Quantum Computing May Speed Drug Discovery, Biogen Test Suggests”, *Wall Street Journal*, 13 jun. 2017. Disponível em: <<https://blogs.wsj.com/cio/2017/06/13/quantum-computing-may-speed-drug-discovery-biogen-test-suggests/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
8. “The World’s Most Valuable Resource Is No Longer Oil, but Data”, *The Economist*, 6 mai. 2017. Disponível em: <<https://www.economist.com/news/leaders/21721656-data-economy-demands-new-approach-antitrust-rules-worlds-most-valuable-resource>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
9. Stephen Hsu, “Genomic Prediction of Complex Traits”. Palestra. The Paul G. Allen Frontiers Group, 19 jan. 2018. Disponível em: <<http://infoproc.blogspot.com/2018/01/allen-institute-meeting-on-genetics-of.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
10. Michael D. Lemonick, “The Iceland Experiment”, *Time*, 12 fev. 2006. Disponível em: <<http://content.time.com/time/printout/0,8816,1158968,00.html#>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
11. “Harnessing the Power of Genomics through Global Collaborations and Scientific Innovation”, AstraZeneca, 12 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.astrazeneca.com/>>

- media-centre/articles/2017/harnessing-the-power-of-genomics-through-global-collaborations-and-scientific-innovation-12012018.html>. Acesso em: 5 ago. 2018.
12. “The 1,000 Genomes Project”, Genomics England. Disponível em: <<https://www.genomicsengland.co.uk/the-100000-genomes-project/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
  13. All of Us, Institutos Nacionais da Saúde dos Estados Unidos. Disponível em: <<https://allofus.nih.gov/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.; Gina Kolata, “The Struggle to Build a Massive ‘Biobank’ of Patient Data”, *New York Times*, 19 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/03/19/health/nih-biobank-genes.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019; Megan Molteni, “The NIH Launches Its Ambitious Million-Person Genetic Survey”, *Wired*, 5 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.wired.com/story/all-of-us-launches/>>. Acesso em: 1 jun. 2018.
  14. Em 2018, cerca de 600 mil veteranos haviam sido sequenciados. “Million Veteran Program (MVP)”, Office of Research and Development, U.S. Department of Veterans Affairs. Disponível em: <<https://www.research.va.gov/mvp/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
  15. LunaDNA. Disponível em: <<https://www.lunadna.com/>>. Acesso em: 17 jun. 2018. A Nebula Genomics também usa a tecnologia *blockchain* para ajudar os consumidores a entender como suas informações genéticas estão sendo usadas e como se beneficiar da atividade comercial em torno dessas informações. “Nebula Genomics”. Disponível em: <<https://www.nebulagenomics.io/>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
  16. Fundado em 2005, o Personal Genome Project é uma coalizão internacional de projetos de genoma que usa uma estratégia de voluntariado de código aberto para reunir vastos conjuntos de dados genéticos combinados com registros médicos e outros registros de vida. Em março de 2018, parceiros nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Áustria e China reuniram dados sobre meros 522 genomas, segundo Madeleine Price Ball, cofundadora do Open Humans Project, que administra o Personal Genomes Project.
  17. David Cyranoski, “China’s Bid to Be a DNA Superpower”, *Nature*, v. 534 (2016): pp. 462-463. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/china-s-bid-to-be-a-dna-superpower-1.20121>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
  18. A província chinesa de Jiangsu, por exemplo, está em parceria com a Comissão Nacional de Saúde e Planejamento Familiar para sequenciar os genes de um milhão de indivíduos humanos e criar a maior plataforma de sequenciamento e o maior centro de análise biomédica de *big data* da Ásia. As empresas chinesas BGI Shenzhen e WuXi NextCode, uma ramificação do deCODE da Islândia, também estão construindo enormes bancos de dados genômicos. Ver Dou Shicong, “Jiangsu Government Unveils Plans to Sequence Genes of 1 Million Subjects”, *Yicai Global*, 30 out. 2017. Disponível em: <<https://www.yicai.com/news/jiangsu-government-unveils-plans-sequence-genes-1-million-subjects>>. Acesso em: 29 dez. 2019; “Jiangsu Officially Launches Million Population Genome Sequencing Project”, *China News*, 29 out. 2017. Disponível em: <<http://www.chinanews.com/gn/2017/10-29/8362987.shtml>>. Acesso em: 29 dez. 2019; Preetika Rana, “Made-to-Order Medicine: China, U.S. Race to Decode Your Genes”, *Wall Street Journal*, 20 set. 2017.



- Disponível em: <<https://www.wsj.com/articles/china-rushes-to-surpass-u-s-in-decoding-citizens-genes-1505899806>>. Acesso em: 29 dez. 2019; David Cyranoski, “China Embraces Precision Medicine on a Massive Scale”, *Nature News*, 6 jan. 2016. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/china-embraces-precision-medicine-on-a-massive-scale-1.19108>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
19. Bertil Schmidt e Andreas Hildebrandt, “Next-Generation Sequencing: Big Data Meets High Performance Computing”, *Drug Discovery Today*, v. 22 (2017): pp. 712-717.
  20. Valeria D’Argenio, “The High-Throughput Analyses Era: Are We Ready for the Data Struggle?”, *High-Throughput*, v. 7 (2018): p. 8.
  21. “Iniciativa de Medicina de Precisão da Casa Branca”, Arquivos Nacionais e Administração de Documentos. Disponível em: <<https://obamawhitehouse.archives.gov/node/333101>>. Mais tarde, a Iniciativa de Medicina de Precisão se transformou nas iniciativas Cancer Moonshot e All of Us. William Lane e seus colegas divulgaram um importante estudo em 2018 mostrando como o sequenciamento de todo o genoma poderia fazer um trabalho muito mais preciso na tipagem sanguínea de transfusões do que o modelo tradicional de tipagem sanguínea existente, potencialmente salvando muitas vidas. Robert Flower, Eileen Roulis e Catherine Hyland, “Whole-Genome Sequencing Algorithm for Blood-Group Typing”, *The Lancet Haematology*, v. 5, n. 6 (2018): Disponível em: <doi:10.1016/s2352-3026(18)30064-4>. Acesso em: 29 dez. 2019.
  22. Ellie Kincaid, “Geisinger Says DNA Sequencing as Preventative Care Is Ready for the Clinic”, *Forbes*, 9 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/elliekincaid/2018/05/07/geisinger-says-dna-sequencing-as-preventative-care-is-ready-for-the-clinic/#60fc3ba34d63>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
  23. Robert Green et al., “Whole-Genome Sequencing in Primary Care”, *Annals of Internal Medicine*, v. 167, n. 3 (2017): Disponível em: <doi:10.7326/pl7-9040>. Acesso em: 30 dez. 2019.
  24. Amit V. Khera et al., “Genome-Wide Polygenic Scores for Common Diseases Identify Individuals with Risk Equivalent to Monogenic Mutations”, *Nature Genetics*, v. 50, 13 ago. 2018. Disponível em: <doi:10.1038/s41588-018-0183-z>. Acesso em: 30 dez. 2019.
  25. “About Genomic Prediction”, Genomic Prediction. Disponível em: <<https://genomicprediction.com/about/>>. Acesso em: 5 ago. 2018.

## CAPÍTULO 3

1. Bouchard et al., “Sources of Human Psychological Differences: The Minnesota Study of Twins Reared Apart”, *Science*, v. 250 (1990): pp. 223-228. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2218526>>. Acesso em: 30 dez. 2019.
2. Bouchard et al., “Sources of Human Psychological Differences”.
3. J. Polderman et al., “Meta-Analysis of the Heritability of Human Traits Based on Fifty Years of Twin Studies”, *Nature Genetics*, v. 47 (2015): pp. 702-709. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25985137>>. Acesso em: 30 dez. 2019.

4. Daniel Schwekendiek, “Determinants of Well-Being in North Korea: Evidence from the Post-Famine Period”, *Economics & Human Biology*, v. 6 (2008): pp. 446-454. A subnutrição de mães grávidas pode levar a uma menor função cognitiva do bebê, menor estatura, deficiências imunológicas, menor tempo de vida e muitos outros problemas. Caroline H. D. Fall, “Fetal Malnutrition and Long-Term Outcomes”, in *Maternal and Child Nutrition: The First 1,000 Days*, 74th Nestlé Nutrition Institute Workshop Series (2013): pp. 11-25. Disponível em: <doi:10.1159/000348384>. Acesso em: 30 dez. 2019.
5. Chao-Qiang Lai, “How Much of Human Height Is Genetic and How Much Is Due to Nutrition?”, *Scientific American*, 11 dez. 2006. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/how-much-of-human-height/>. Acesso em: 30 dez. 2019.
6. Louis Lello et al., “Accurate Genomic Prediction of Human Height”, *BioRxiv* (2017). Disponível em: <https://www.biorxiv.org/content/early/2017/10/07/190124>. Acesso em: 30 dez. 2019.
7. Lello et al.; Stephen Hsu, “Genomic Prediction of Complex Traits”. Palestra. The Paul G. Allen Frontiers Group, 19 jan. 2018. Disponível em: <http://infoproc.blogspot.com/2018/01/allen-institute-meeting-on-genetics-of.html>. Acesso em: 30 dez. 2019.
8. Ian J. Deary, “Intelligence”, *Current Biology*, v. 23 (2013): R673-R676. Disponível em: <http://www.cell.com/current-biology/fulltext/S0960-9822(13)00844-0>, Acesso em: 30 dez. 2019; Yan Zhang et al., “Estimation of Complex Effect-Size Distributions Using Summary-Level Statistics from Genome-wide Association Studies across 32 Complex Traits and Implications for the Future”, *BioRxiv* (2017). Disponível em: <https://www.biorxiv.org/content/biorxiv/early/2017/08/11/175406.full.pdf>, Acesso em: 30 dez. 2019; Stephen Hsu, “Genomic Prediction of Complex Traits”.
9. Yan Zhang et al., “Estimation of Complex Effect-Size Distribution”.
10. Deary, “Intelligence”.
11. Charles Spearman, “‘General Intelligence,’ Objectively Determined and Measured”, *American Journal of Psychology*, v. 15, n. 2 (1904): pp. 201-93. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/1412107>. Acesso em: 30 dez. 2019.
12. Brian Resnick, “IQ, Explained in 9 Charts”, *Vox*, 10 out. 2017. Disponível em: <https://www.vox.com/2016/5/24/11723182/iq-test-intelligence>. Acesso em: 30 dez. 2019. Robert Plomin and Sophie Von Stumm, “The New Genetics of Intelligence”, *Nature Reviews Genetics*, v. 19, n. 3 (2018): pp. 148-59. Disponível em: <doi:10.1038/nrg.2017.104>. Acesso em: 30 dez. 2019.
13. Patrick F. McKay et al., “The Effects of Demographic Variables and Stereotype Threat on Black/White Differences in Cognitive Ability Test Performance”, *Journal of Business and Psychology*, v. 18 (2003): pp. 1-14. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1025062703113>. Acesso em: 30 dez. 2019. Ver também: Daphne Martschenko, “The IQ Test Wars: Why Screening for Intelligence Is Still So Controversial”, *The Conversation*, 10 out. 2017. Disponível em:

- <<https://theconversation.com/the-iq-test-wars-why-screening-for-intelligence-is-still-so-controversial-81428>>. Acesso em: 26 jun. 2018.
14. Richard J. Herrnstein e Charles A. Murray, *The Bell Curve: Intelligence and Class Structure in American Life*. New York: Free Press, 1997. Esse livro foi publicado pela primeira vez em 1994.
  15. Bob Herbert, “In America; Throwing a Curve”, *New York Times*, 26 out. 1994. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/1994/10/26/opinion/in-america-throwing-a-curve.html>>. Acesso em: 30 dez. 2019.
  16. Stephen Jay Gould, “Curveball”, *New Yorker*, 28 nov. 1994. Disponível em: <<http://www.dartmouth.edu/~chance/course/topics/curveball.html>>. Acesso em: 30 dez. 2019. Para uma crítica forte e considerada de *The Bell Curve*, ver também: Siddhartha Mukherjee, *The Gene: An Intimate History*. London: Vintage, 2017. p. 343. [Ed. bras.: *O gene: uma história íntima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.]
  17. Para uma compilação de algumas dessas críticas, ver Steve Fraser, *The Bell Curve Wars: Race, Intelligence, and the Future of America*. New York: BasicBooks, 1998. Ver também: Eric Siegel, “The Real Problem with Charles Murray and ‘The Bell Curve’”, *Scientific American Blog Network*, 12 abr. 2017. Disponível em: <<https://blogs.scientificamerican.com/voices/the-real-problem-with-charles-murray-and-the-bell-curve/>>. Acesso em: 17 jun. 2018.
  18. Reeditado em Linda S. Gottfredson, “Mainstream Science on Intelligence: An Editorial with 52 Signatories, History, and Bibliography”, *Intelligence*, v. 24, n. 1 (1997): pp. 13-23. Disponível em: <doi:10.1016/s0160-2896(97)90011-8>. Acesso em: 30 dez. 2019. A Associação Americana de Psicologia também criou uma força-tarefa especial para avaliar as descobertas do livro que chegaram a resultados semelhantes.
  19. Bouchard et al., “Sources of Human Psychological Differences”.
  20. Plomin and I. J. Deary, “Genetics and Intelligence Differences: Five Special Findings”, *Molecular Psychiatry*, v. 20 (2014): pp. 98-108. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/mp2014105.pdf>>. Acesso em: 31 dez. 2019.
  21. Thomas J. Bouchard, “The Wilson Effect: The Increase in Heritability of IQ with Age”, *Twin Research and Human Genetics*, v. 16, n. 5 (2013): pp. 923-30. Disponível em: <doi:10.1017/thg.2013.54>. Acesso em: 31 dez. 2019. Como QI é um termo relativo, a genética precisaria ser um fator mais importante no QI à medida que envelhecemos, em relação a outras pessoas à medida que envelhecem. Outro estudo sugeriu que o QI adulto é 80% herdável. Valerie S. Knopik et al., *Behavioral Genetics*, 7th ed. (Worth Publishers, 2016); Susan Bourey, Elena L. Grigorenko e Stephen R. Latham, *Genetics, Ethics and Education*. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
  22. Eric Turkheimer et al., “Socioeconomic Status Modifies Heritability of IQ in Young Children”, *Psychological Science*, v. 14 (2003): pp. 623-628.
  23. Mutações e variantes são essencialmente a mesma coisa, mas tendemos a chamá-las de *mutações* quando relacionadas a doenças e, geralmente, são mais raras. Por outro lado, nós as chamamos de *variantes* quando afetam características de não

- doença, e estas são mais comuns. Alguns pesquisadores começaram recentemente a usar o termo *variante patogênica* em vez de *mutação* para expressar esse argumento. Como a fronteira entre desordem e característica é tão fluida, esses termos são amplamente intercambiáveis.
24. D. Hill et al., “A Combined Analysis of Genetically Correlated Traits Identifies 187 Loci and a Role for Neurogenesis and Myelination in Intelligence”, *Molecular Psychiatry* (2018): Disponível em: <doi:10.1038/s41380-017-0001-5>, <https://www.nature.com/articles/s41380-017-0001-5>. Acesso em: 2 jan. 2020. D. Zabaneh et al., “A Genome-Wide Association Study for Extremely High Intelligence”, *Molecular Psychiatry*, v. 23 (4 jul. 2017): pp. 1226-1232. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/mp2017121>. Acesso em: 2 jan. 2020. Gail Davies et al., “Ninety-Nine Independent Genetic Loci Influencing General Cognitive Function Include Genes Associated with Brain Health and Structure”, *BioRxiv* (2017). Disponível em: <https://www.biorxiv.org/content/biorxiv/early/2017/08/18/176511.full.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2020. Robert Plomin and Sophie von Stumm, “The New Genetics of Intelligence”, *Nature Reviews Genetics*, v. 19 (8 jan. 2018): pp. 148-159. Disponível em: <doi:10.1038/nrg.2017.104>, <https://www.nature.com/articles/nrg.2017.104>. Acesso em: 2 jan. 2020. O número provavelmente excederá duzentos quando o livro for publicado.
  25. Suzanne Sniekers et al., “Genome-Wide Association Meta-analysis of 78,308 Individuals Identifies New Loci and Genes Influencing Human Intelligence”, *Nature Genetics*, v. 49 (2017): pp. 1107-1112.
  26. Os pesquisadores já estão migrando do modelo ascendente de inferir a inteligência geral a partir da identificação de mutações monogênicas para uma abordagem mais descendente, com base na análise de *big data* dos padrões identificados em todas essas mutações. Ver Plomin and Stumm, “The New Genetics of Intelligence”.
  27. Yan Zhang et al., “Estimation of Complex Effect-Size Distributions Using Summary-Level Statistics from Genome-wide Association Studies across 32 Complex Traits and Implications for the Future”, *BioRxiv* (2017). Disponível em: <https://www.biorxiv.org/content/biorxiv/early/2017/08/11/175406.full.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2020. Stephen Hsu, “Genomic Prediction of Complex Traits”. Palestra. The Paul G. Allen Frontiers Group. 19 jan. 2018. Disponível em: <http://infoproc.blogspot.com/2018/01/allen-institute-meeting-on-genetics-of.html>. Acesso em: 2 jan. 2020. “Heritability”, *SNPedia*. Última modificação em: 13 mar. 2018. Disponível em: <https://www.snpedia.com/index.php/Heritability>. Acesso em: 2 jan. 2020. Uma lista preliminar de doenças selecionadas e condições do corpo humano estimadas, em média, de serem 50% ou mais genéticas, feita pelo SNPedia.com, uma wiki de genética que reúne pesquisas científicas de todo o mundo, inclui: aneurisma da aorta abdominal, acne, degeneração macular relacionada à idade, alcoolismo, doença de Alzheimer, alopecia androgênica, anorexia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, espessura da barba, transtorno bipolar, densidade mineral óssea, doença celíaca, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença de Crohn, doença de Dupuytren, eczema, epilepsia, cor dos olhos, contagem de

sardas, doença de Graves, cor dos cabelos, ondulação dos cabelos, altura, pedras nos rins, lúpus, menarca, monocelha, síndrome dos ovários policísticos, psoríase, artrite reumatoide, esquizofrenia, orientação sexual, gagueira, câncer de tireoide, síndrome de Tourette, diabetes tipo 1 e veias varicosas. A lista completa futuramente incluirá muitas dezenas de milhares de doenças e características.

28. Bouchard et al., “Sources of Human Psychological Differences”.
29. Min-Tzu Lo et al., “Genome-Wide Analyses for Personality Traits Identify Six Genomic Loci and Show Correlations with Psychiatric Disorders”, *Nature Genetics*, v. 49 (2017): pp. 152-156. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/ng.3736>>. Acesso em: 2 jan. 2020.

## CAPÍTULO 4

1. “Masturbatorium”, *Wiktionary*. Última modificação em: 7 jun. 2017. Disponível em: <<https://en.wiktionary.org/wiki/masturbatorium>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
2. “Odontophilia”, *Urban Dictionary*. Acesso em: 26 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.urbandictionary.com/define.php?term=Odontophilia>>.
3. O Japão tem a maior porcentagem de nascimentos por fertilização *in vitro* e a menor taxa de sucesso entre os países industrializados. Isso ocorre em parte porque as mulheres que recebem a FIV tendem a ser mais velhas do que suas contrapartes em outros países e porque a indústria de fertilização *in vitro* no Japão tem padrões inconsistentes. Ver “A Corked Tube: No Country Resorts to IVF More Than Japan—or Has Less Success”, *The Economist*, 26 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.economist.com/asia/2018/05/26/no-country-resorts-to-ivf-more-than-japan-or-has-less-success>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
4. Gary J. Gates, “In U.S., More Adults Identifying as LGBT”, *Gallup*, 11 jan. 2017. Disponível em: <<http://news.gallup.com/poll/201731/lgbt-identification-rises.aspx>>. Acesso em: 2 jan. 2020. Medições do tamanho exato das populações LGBTQIAP nos EUA e no mundo são inerentemente imperfeitas e não explicam a fluidez da orientação sexual e de gênero, particularmente comum entre as gerações mais jovens. Ver: Katy Steinmetz, “Inside the Efforts to Finally Identify the Size of the Nation’s LGBT Population”, *Time*, 18 mai. 2016. Disponível em: <<http://time.com/lgbt-stats/>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
5. Elizabeth Cohen, “Researchers Isolate Human Stem Cells in the Lab”, *CNN Interactive*, 5 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.cnn.com/HEALTH/9811/05/stem.cell.discovery/>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
6. Jessica Reaves, “The Great Debate over Stem Cell Research”, *Time*, 11 jul. 2001. Disponível em: <<http://content.time.com/time/nation/article/0,8599,167245,00.html>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
7. Hayashi, “Offspring from Oocytes Derived from In Vitro Primordial Germ Cell-Like Cells in Mice”, *Science*, v. 16 (2012): pp. 971-975. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23042295>>. Acesso em: 2 jan. 2020. Curiosamente,

- Hayashi também está liderando esforços para usar a tecnologia de células-tronco induzidas para salvar o ameaçado rinoceronte branco da extinção.
8. David Cyranoski, “Rudimentary Egg and Sperm Cells Made from Stem Cells”, *Nature*, 24 dez. 2014. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/rudimentary-egg-and-sperm-cells-made-from-stem-cells-1.16636>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
  9. Naoko Irie, Shinseog Kim e M. Azim Surani, “Human Germline Development from Pluripotent Stem Cells In Vitro”, *Journal of Mammalian Ova Research*, v. 33 (2016): pp. 79-87; Naoko Irie e M. Azim Surani, “Efficient Induction and Isolation of Human Primordial Germ Cell-like Cells from Competent Human Pluripotent Stem Cells” in *Germline Stem Cells*, Orgs. Steven X. Hou e Shree Ram Singh, in *Methods in Molecular Biology*, v. 1463 (2016): pp. 217-226. Recomenda-se cautela aqui também. Um dos quatro “genes mestres” de Yamanaka — os genes Myc — está entre os catalisadores mais agressivos do câncer.
  10. *CIA World Factbook*, Central Intelligence Agency. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/2256.html>>. Acesso em: 21 mai. 2018.
  11. Carl Shulman e Nick Bostrom, “Embryo Selection for Cognitive Enhancement: Curiosity or Game-Changer?”, *Global Policy*, v. 5 (2014): pp. 85-92. Disponível em: <<https://nickbostrom.com/papers/embryo.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2020.
  12. Stephen Hsu, “Super-Intelligent Humans Are Coming”, *Nautilus*, 16 out. 2014. Disponível em: <[http://nautilus.us/issue/18/genius/super\\_intelligent-humans-are-coming](http://nautilus.us/issue/18/genius/super_intelligent-humans-are-coming)>. Acesso em: 2 jan. 2020.

## CAPÍTULO 5

1. “Method of the Year 2011”, *Nature Methods*, v. 9 (2012): p. 1. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nmeth.1852>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
2. Eric S. Lander, “The Heroes of CRISPR”, *Cell*, v. 164 (2016): pp. 18-28.
3. Ver “CRISPR Off-Targets: A Reassessment”, *Nature News*, 30 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nmeth.4664>>. Acesso em: 8 mai. 2018.
4. “SHERLOCK, DETECTR, CAMERA: Three New CRISPR Technologies.”, AACC. 15 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.aacc.org/publications/cln/cln-stat/2018/march/15/herlock-detectr-camera-three-new-crispr-technologies>>. Acesso em: 8 mai. 2018.
5. Pratiksha I. Thakore et al., “Editing the Epigenome: Technologies for Programmable Transcription and Epigenetic Modulation”, *Nature Methods*, v. 13 (2016): pp. 127-137. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4922638/>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
6. David Cano-Rodriguez e Marianne G. Rots, “Epigenetic Editing: On the Verge of Reprogramming Gene Expression at Will”, *Current Genetic Medicine Reports*, v. 4 (2016): pp. 170-179. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s40142-016-0104-3>>. Acesso em: 3 jan. 2020.; Heidi Ledford, “CRISPR: Gene Editing Is Just the Beginning”, *Nature*, v. 531 (2016): pp. 156-159. Disponível em:

- <https://www.nature.com/news/crispr-gene-editing-is-just-the-beginning-1.19510>. Acesso em: 3 jan. 2020.
7. Emily Waltz, “Gene-Edited CRISPR Mushroom Escapes U.S. Regulation”, *Nature*, v. 532 (2016): p. 293. Disponível em: <https://www.nature.com/news/gene-edited-crispr-mushroom-escapes-us-regulation-1.19754>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  8. Como nem a “maçã do Ártico” nem os cogumelos que não escurecem possuem DNA estranho, eles tecnicamente não são organismos geneticamente modificados (OGMs), como eles tradicionalmente são definidos. Em 28 de março de 2018, o secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Sonny Perdue, anunciou que as plantas geneticamente modificadas em que nenhum DNA estranho fora introduzido não seriam regulamentadas como OGMs pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Isso está causando consternação entre muitos defensores dos OGMs preocupados com qualquer alteração genética na oferta de alimentos. Em novembro de 2018, uma coalizão de treze países, incluindo Estados Unidos, Canadá e Brasil, anunciou em uma reunião da Organização Mundial do Comércio, em Genebra, que apoiaria políticas que permitam a edição de genoma na agricultura. Amy Maxmen, “Genetically Modified Apple Reaches U.S. Stores, but Will Consumers Bite?”, *Nature*, v. 551 (2017): pp. 149-150. Disponível em: <https://www.nature.com/news/genetically-modified-apple-reaches-us-stores-but-will-consumers-bite-1.22969>. Acesso em: 3 jan. 2020. Ver também: “Secretary Perdue Issues USDA Statement on Plant Breeding Innovation”. USDA, 28 mar. 2018. Disponível em: <https://www.usda.gov/media/press-releases/2018/03/28/secretary-perdue-issues-usda-statement-plant-breeding-innovation>, acesso em: 1 jun. 2018; e Emily Waltz, “CRISPR Crops—Exempt from GMO Regulations—Reaching U.S. Market in Record Time”, *Genetic Literacy Project*, 15 jan. 2018. Disponível em: <https://geneticliteracyproject.org/2018/01/15/crispr-crops-exempt-gmo-regulations-reaching-us-market-record-time/>. Acesso em: 3 jan. 2020. O Tribunal Europeu de Justiça chegou a uma conclusão semelhante em um parecer divulgado em 2018: “Opinion of Advocate General Bobek delivered on 18 January 2018(1)”, Caso C-528/16. Disponível em: <http://curia.europa.eu/juris/document/document.jsf?text=&docid=198532&pageIndex=0&doclang=EN&mode=req&dir=&occ=first&part=1&cid=779174>. Acesso em: 6 jun. 2018. Essa decisão da UE foi anulada pelo mais alto tribunal da Europa, que determinou, em julho de 2018, que as culturas alteradas por técnicas de edição de genes como o CRISPR, mesmo quando nenhum DNA estranho fosse adicionado, seriam reguladas com o mesmo rigor que os OGMs. “Organisms Obtained by Mutagenesis Are GMOs and Are, in Principle, Subject to the Obligations Laid Down by the GMO Directive”, Tribunal de Justiça da União Europeia, Comunicado à imprensa n. 111/18, Luxemburgo, 25 jul. 2018, Sentença no processo C-528/16. Disponível em: <https://curia.europa.eu/jcms/upload/docs/application/pdf/2018-07/cpl80111en.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  9. A vitamina A foi geneticamente acrescentada no milho, na mandioca e na batata-doce; o ferro, no feijão e no milho-pérola; e o zinco, no arroz e no trigo. Ver Heather Ohly e Nicola Lowe, “Scientists Are Breeding Super-Nutritious Crops to Help

- Solve Global Hunger”, *The Conversation*, 1 jun. 2018. Disponível em: <<https://the-conversation.com/scientists-are-breeding-super-nutritious-crops-to-help-solve-global-hunger-89815>>. Acesso em 3 jun. 2018.
10. Bill Gates, “Gene Editing for Good”, *Foreign Affairs* (Maio/Junho 2018). Disponível em: <<https://www.foreignaffairs.com/articles/2018-04-10/gene-editing-good>>. Acesso em: 3 mai. 2018.
  11. Tom Whipple, “Bill Gates Pumps Millions into Quest for a Supercow”, *The Times*, 26 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.thetimes.co.uk/article/bill-gates-pumps-millions-into-quest-for-a-supercow-7swc6dntw>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  12. Sara Reardon, “Welcome to the CRISPR Zoo”, *Nature*, v. 531 (2016): pp. 160-163. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/welcome-to-the-crispr-zoo-1.19537>>. Acesso em: 3 jan. 2020. Em 2017, a BGI Shenzhen anunciou que estava descontinuando seu programa de microporcos, provavelmente porque a atenção recebida da imprensa estava depreciando o valor de sua oferta inicial ao público.
  13. Para uma descrição divertida desse processo, ver: Ben Mezrich, *Woolly: The True Story of the Quest to Revive One of History’s Most Iconic Extinct Creatures*. New York: Simon & Schuster, 2018; e também: George Church e Ed Regis, *Regenesis*. New York: Basic Books, 2014. pp. 10-11.
  14. Barbara Sibbald, “Death But One Unintended Consequence of Gene-Therapy Trial”, *Canadian Medical Association Journal*, v. 164 (2001): p. 1612. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC81135/>>, acesso em: 3 jan. 2020; Osagie K. Obasogie, “Ten Years Later: Jesse Gelsinger’s Death and Human Subjects Protection”, *The Hastings Center*, 22 out. 2009. Disponível em: <<https://www.thehastingscenter.org/ten-years-later-jesse-gelsingers-death-and-human-subjects-protection/>>.
  15. Roland W. Herzog, Ou Cao e Arun Srivastava, “Two Decades of Clinical Gene Therapy—Success Is Finally Mounting”, *Discovery Medicine*, v. 9 (2010): pp. 105-11. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3586794/>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  16. Herzog, Cao, and Srivastava, “Two Decades of Clinical Gene Therapy”.
  17. Calvin J. Stephens et al., “Targeted In Vivo Knock-in of Human Alpha-1-antitrypsin cDNA Using Adenoviral Delivery of CRISPR/Cas9”, *Gene Therapy*, v. 25, n. 2 (2018): pp. 139-56. Disponível em: <doi:10.1038/s41434-018-0003-1>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  18. Francis S. Collins and Scott Gottlieb, “The Next Phase of Human Gene-Therapy Oversight”, *New England Journal of Medicine*. 15 ago. 2018. Disponível em: <doi:10.1056/nejmpl1810628>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  19. H-Y Xue et al., “In Vivo Gene Therapy Potentials of CRISPR-Cas9”, *Gene Therapy*, v. 23 (2016): pp. 557-559. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/gt201625>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  20. Lukas Villiger et al., “Treatment of a Metabolic Liver Disease by in Vivo Genome Base Editing in Adult Mice”, *Nature Medicine*, v. 24, n. 10 (out. 2018): pp. 1519-525. Disponível em: <doi:10.1038/s41591-018-0209-1>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  21. Collins and Gottlieb, “The Next Phase of Human Gene-Therapy Oversight”.



22. Megan Molteni, “Biology Will Be the Next Great Computing Platform”, *Wired*, 3 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.wired.com/story/biology-will-be-the-next-great-computing-platform/>>. Acesso em: 4 mai. 2018.
23. Gerald Schwank et al., “Functional Repair of CFTR by CRISPR/Cas9 in Intestinal Stem Cell Organoids of Cystic Fibrosis Patients”, *Cell Stem Cell*, v. 13 (2013): pp. 653-658. Disponível em: <[http://www.cell.com/cell-stem-cell/fulltext/S1934-5909\(13\)00493-1](http://www.cell.com/cell-stem-cell/fulltext/S1934-5909(13)00493-1)>. Acesso em: 3 jan. 2020.
24. Hao Yin et al., “Genome Editing with Cas9 in Adult Mice Corrects a Disease Mutation and Phenotype”, *Nature Biotechnology*, v. 32 (2014): Disponível em: <[doi:10.1038/nbt.2884](https://doi.org/10.1038/nbt.2884)>, acesso em: 3 jan. 2020; Yanjiao Shao et al., “Cas9-Nickase-Mediated Genome Editing Corrects Hereditary Tyrosinemia in Rats”, *Journal of Biological Chemistry*, v. 293, n. 18 (2018): pp. 6883-892. Disponível em: <[doi:10.1074/jbc.ra117.000347](https://doi.org/10.1074/jbc.ra117.000347)>. Acesso em: 3 jan. 2020.
25. Puping Liang et al., “CRISPR/Cas9-Mediated Gene Editing in Human Trippronuclear Zygotes”, *Protein & Cell*, v. 6 (2015): pp. 363-372. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25894090>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
26. Rafal Kaminski, “Elimination of HIV-1 Genomes from Human T-lymphoid Cells by CRISPR/Cas9 Gene Editing”, *Scientific Reports*, v. 6 (2016).
27. Hong Ma, “Correction of a Pathogenic Gene Mutation in Human Embryos”, *Nature*, v. 548 (2017): pp. 413-419.
28. Chengzu Long et al., “Correction of Diverse Muscular Dystrophy Mutations in Human Engineered Heart Muscle by Single-Site Genome Editing”, *Science Advances*, v. 4 (2018). Disponível em: <<http://advances.sciencemag.org/content/4/1/eaap9004>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
29. Alice Park, “Food and Drug Administration Approves a New Way to Use Gene Therapy”, *Time*, 20 dez. 2017. Disponível em: <<http://time.com/5073751/gene-therapy-visual-impairment/>>. Acesso em: 17 jun. 2018.
30. Serena H. Chen et al., “A Limited Survey-Based Uncontrolled Follow-Up Study of Children Born after Ooplasmic Transplantation in a Single Centre”. *Reproductive BioMedicine Online*, v. 33, n. 6 (2016): pp. 737-44. Disponível em: <[doi:10.1016/j.rbmo.2016.10.003](https://doi.org/10.1016/j.rbmo.2016.10.003)>. Acesso em: 3 jan. 2020.
31. Rosa J. Castro, “Mitochondrial Replacement Therapy: The UK and U.S. Regulatory Landscapes”, *Journal of Law and the Biosciences*, v. 3 (2016): pp. 726-35. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jlb/article/3/3/726/2566730>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
32. Embora as informações sobre os embriões de transferência mitocondrial do Reino Unido sejam retidas do público até o nascimento dos bebês, a data de 2019 é uma inferência lógica baseada em quando os tratamentos começaram a ser administrados, em 2018, e em correspondência privada com as partes diretamente envolvidas nesse processo. Como as edições finais de *Hackeando Darwin* foram enviadas em novembro de 2018, não foi possível incluir, nesta edição do livro, a data exata de nascimento do primeiro bebê de transferência mitocondrial do Reino Unido. Ian Sample, “UK Doctors Select First Women to Have ‘Three-Person Babies’”, *The Guardian*, 1 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/science/2018/>>

- feb/01/permission-given-to-create-britains-first-three-person-babies>. Acesso em: 3 jan. 2020. Cingapura também está considerando a possibilidade de autorizar ensaios clínicos de transferência mitocondrial.
33. Darwin Life. Disponível em: <<https://www.darwinlife.com/>>. Em agosto de 2017, no entanto, Zhang recebeu uma carta do FDA informando que sua oferta pública de colocar o DNA de mulheres mais velhas nos óvulos doadores de mulheres mais jovens “não pode ser legalmente executada nos Estados Unidos. A exportação também não é permitida”. Ver Ariana Eunjung Cha, “This Fertility Doctor Is Pushing the Boundaries of Human Reproduction, with Little Regulation”. *Washington Post*, 14 mai. 2018. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/national/health-science/this-fertility-doctor-is-pushing-the-boundaries-of-human-reproduction-with-little-regulation/2018/05/11/ea9105dc-1831-11e8-8b08-027a6ccb38eb\\_story.html?utm\\_term=.220a3ce466e2](https://www.washingtonpost.com/national/health-science/this-fertility-doctor-is-pushing-the-boundaries-of-human-reproduction-with-little-regulation/2018/05/11/ea9105dc-1831-11e8-8b08-027a6ccb38eb_story.html?utm_term=.220a3ce466e2)>. Acesso em 1 jun. 2018.
  34. Rob Stein, “Clinic Claims Success in Making Babies With 3 Parents’ DNA”. NPR, 6 jun, 2018. Disponível em: <<https://www.npr.org/sections/health-shots/2018/06/06/615909572/inside-the-ukrainian-clinic-making-3-parent-babies-for-women-who-are-infertile>>. Acesso em: 7 jun. 2018.
  35. C. Sallevet et al., “Preimplantation Genetic Diagnosis for Single Gene Disorders”, *Journal of Medical Genetics*, v. 50 (2013): pp. 125-132. Disponível em: <<http://jmg.bmj.com/content/50/2/125.long>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  36. Shoukhrat Mitalipov et al., “Limitations of Preimplantation Genetic Diagnosis for Mitochondrial DNA Diseases”, *Cell Reports*, v. 7, n. 4 (2014): pp. 935-37. Disponível em: <doi:10.1016/j.celrep.2014.05.004>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  37. “Mitochondrial Replacement Therapy”, United Mitochondrial Disease Foundation. Disponível em: <<https://www.umdf.org/mitochondrial-replacement-therapy/>>. Acesso em: 3 jan. 2020.
  38. Rachel Kahn Best, “Disease Politics and Medical Research Funding”, *American Sociological Review*, v. 77 (2012): pp. 780-803. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0003122412458509>>, acesso em: 3 jan. 2020.; Sara Reardon, “Lobbying Sways NIH Grants”. *Nature*, v. 515 (nov. 2014): p. 19.
  39. David Cyranoski e Sara Reardon, “Chinese Scientists Genetically Modify Human Embryos”, *Nature*, 22 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/chinese-scientists-genetically-modify-human-embryos-1.17378>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
  40. Ewen Callaway, “Second Chinese Team Reports Gene Editing in Human Embryos”, *Nature*, 8 abr. 2016. Disponível em: <[https://www.nature.com/news/second-chinese-team-reports-gene-editing-in-human-embryos-1.19718#](https://www.nature.com/news/second-chinese-team-reports-gene-editing-in-human-embryos-1.19718#/)>. Acesso em: 4 jan. 2020.
  41. Hong Ma et al., “Correction of a Pathogenic Gene Mutation in Human Embryos”, *Nature*, v. 548 (2017): pp. 413-419. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nature23305>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
  42. Pam Belluck, “In Breakthrough, Scientists Edit a Dangerous Mutation from Genes in Human Embryos”, *New York Times*, 2 ago. 2017. Disponível em: <<https://www>>.

nytimes.com/2017/08/02/science/gene-editing-human-embryos.html>. Acesso em: 4 jan. 2020.

## CAPÍTULO 6

1. Flannick et al., “Loss-of-Function Mutations in SLC30A8 Protect against Type 2 Diabetes”, *Nature Genetics*, v. 46 (2014): pp. 357-363. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24584071>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
2. Rong Liu et al., “Homozygous Defect in HIV-1 Coreceptor Accounts for Resistance of Some Multiply-Exposed Individuals to HIV-1 Infection”, *Cell*, v. 86 (1996): pp. 367-377. Disponível em: <[http://www.cell.com/abstract/S0092-8674\(00\)80110-5](http://www.cell.com/abstract/S0092-8674(00)80110-5)>. Acesso em: 4 jan. 2020.
3. Christopher P. Cannon et al., “Ezetimibe Added to Statin Therapy after Acute Coronary Syndromes”, *New England Journal of Medicine*, v. 372 (2015): pp. 2387-2397. Disponível em: <<http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1410489>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
4. Yanfang Fu et al., “High-Frequency Off-Target Mutagenesis Induced by CRISPR-Cas Nucleases in Human Cells”, *Nature Biotechnology*, v. 31 (2013): pp. 822-826.
5. David Cyranoski and Sara Reardon, “Chinese Scientists Genetically Modify Human Embryos”, *Nature*, 22 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/chinese-scientists-genetically-modify-human-embryos-1.17378>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
6. Emma Haapaniemi et al., “CRISPR-Cas9 Genome Editing Induces a P53-mediated DNA Damage Response”. *Nature Medicine*, 2018. Disponível em: <doi:10.1038/s41591-018-0049-z>. Acesso em: 4 jan. 2020.
7. Kosicki, Michael, Kärt Tomberg e Allan Bradley. “Repair of Double-Strand Breaks Induced by CRISPR-Cas9 Leads to Large Deletions and Complex Rearrangements”. *Nature Biotechnology*, v. 36 (6 jul. 2018): pp. 765-771. O preço das ações das empresas relacionadas ao CRISPR diminui regularmente quando grandes relatórios como este são divulgados. A CRISPR Therapeutics, a Editas Medicine e a Intellia Therapeutics perderam um valor somado de 300 milhões de dólares em ações no dia em que este relatório foi lançado, em julho de 2018.
8. Emily Mullin, “CRISPR 2.0 Is Here, and It’s Way More Precise”, *MIT Technology Review*, 25 out. 2017. Disponível em: <<https://www.technologyreview.com/s/609203/crispr-20-is-here-and-its-way-more-precise/>>. Acesso em: 4 jan. 2020.
9. Mullin, “CRISPR 2.0 Is Here, and It’s Way More Precise”.
10. Nicole M. Gaudelli et al., “Programmable Base Editing of A•T to G•C in Genomic DNA without DNA Cleavage”, *Nature*, v. 551 (2017): pp. 464-471. Disponível em: <<http://evolve.harvard.edu/138-ABE.pdf>>.
11. Yanting Zeng et al., “Correction of the Marfan Syndrome Pathogenic FBN1 Mutation by Base Editing in Human Cells and Heterozygous Embryos”, *Molecular Therapy*, 13 ago. 2018. Disponível em: <doi:10.1016/j.ymthe.2018.08.007>. Acesso em: 4 jan. 2020.

12. Michael Gapinske et al., “CRISPR-SKIP: Programmable Gene Splicing with Single Base Editors”, *Genome Biology*, v. 19, n. 1 (2018). Disponível em: <doi:10.1186/s13059-018-1482-5>. Acesso em: 4 jan. 2020.
13. Cassandra Willyard, “The Epigenome Editors: How Tools Such as CRISPR Offer New Details about Epigenetics”, *Nature Medicine*, v. 23, n. 8 (2017): pp. 900-03. Disponível em: <doi:10.1038/nm0817-900>, acesso em: 4 jan. 2020; Ianis G. Matsoukas, “Commentary: RNA Editing with CRISPR-Cas13”, *Frontiers in Genetics*, v. 9 (2018). Disponível em: <doi:10.3389/fgene.2018.00134>. Acesso em: 4 jan. 2020.
14. Zhuchi Tu et al., “Promoting Cas9 Degradation Reduces Mosaic Mutations in Non-Human Primate Embryos”, *Scientific Reports*, v. 7 (2017). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/srep42081>, acesso em: 5 jan. 2020; Michael Le Page, “Mosaic Problem Stands in the Way of Gene Editing Embryos”, *New Scientist*, 15 mar. 2017. Disponível em: <https://www.newscientist.com/article/mg-23331174-400-mosaic-problem-stands-in-the-way-of-gene-editing-embryos/>, acesso em: 5 jan. 2020; P. Singh, J. C. Schimenti e E. Bolcun-Filas, “A Mouse Geneticist’s Practical Guide to CRISPR Applications”, *Genetics*, v. 199 (2014): pp. 1-15. Disponível em: <http://www.genetics.org/content/199/1/1.full>, acesso em: 5 jan. 2020; Michael Le Page, “Male Infertility Cure Will Be Gateway to Editing Our Kids’ Genes”, *New Scientist*, 23 jun. 2016. Disponível em: <https://www.newscientist.com/article/2094926-male-infertility-cure-will-be-gateway-to-editing-our-kids-genes/>. Acesso em: 5 jan. 2020.
15. Hong Ma et al., “Correction of a Pathogenic Gene Mutation in Human Embryos”, *Nature*, v. 548 (2017): pp. 413-419. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/nature23305>. Acesso em: 5 jan. 2020.
16. Dieter Egli et al., “Inter-homologue Repair in Fertilized Human Eggs?” *BioRxiv* (2017).
17. Adikusuma, Fatwa, Sandra Piltz, Mark A. Corbett, Michelle Turvey, Shaun R. McColl, Karla J. Helbig, Michael R. Beard, James Hughes, Richard T. Pomerantz e Paul Q. Thomas. “Large Deletions Induced by Cas9 Cleavage”, *Nature*, v. 560, n. 7717 (2018). Disponível em: <doi:10.1038/s41586-018-0380-z>, acesso em: 5 jan. 2020; Dieter Egli, et al. “Inter-homologue Repair in Fertilized Human Eggs?”, *Nature*, v. 560 (2018); Fatwa Adikusuma et al., “Large Deletions Induced by Cas9 Cleavage”, *Nature*, v. 560 (ago. 2018): E8-E9.
18. Genome Editing and Human Reproduction. Relatório. 17 jul. 2018, Conselho Nuffield de Bioética, p. 45. Disponível em: <http://nuffieldbioethics.org/wp-content/uploads/Genome-editing-and-human-reproduction-FINAL-website.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2020.
19. Dennis Normile, “CRISPR Bombshell: Chinese Researcher Claims to Have Created Gene-Edited Twins”, *Science*, 26 nov. 2018. Disponível em: <https://www.sciencemag.org/news/2018/11/crispr-bombshell-chinese-researcher-claims-have-created-gene-edited-twins>. Acesso em: 5 jan. 2020.
20. Jacob Gratten e Peter M. Visscher, “Genetic Pleiotropy in Complex Traits and Diseases: Implications for Genomic Medicine”, *Genome Medicine*, v. 8 (2016).

- Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4952057/>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
21. Evan A. Boyle et al., “An Expanded View of Complex Traits: From Polygenic to Omnigenic”, *Cell* 169 (2017): 1177-1186. Disponível em: <[http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674\(17\)30629-3](http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674(17)30629-3)>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  22. A hipótese omnigênica permanece controversa e vem sendo debatida pelos cientistas desde a publicação do artigo de 2017 de Boyle e Li na *Cell*. Ver “The Omnigenic Model: Special Issue”, *Journal of Psychiatry and Brain Science*, v. 2, n. 5 (2017). Disponível em: <[doi:10.20900/jpbs.20170014s1](https://doi.org/10.20900/jpbs.20170014s1)>, acesso em: 5 jan. 2020; <<http://jpbs.qingres.com/IssueList.aspx?yearsno=2017&volumeno=2&issueno=5>>; e Naomi Wray et al., “Common Disease Is More Complex Than Implied by the Core Gene Omnigenic Model”, *Cell*, v. 173, n. 7 (14 jun. 2018): pp. 1573-1580. Disponível em: <[doi:10.1016/j.cell.2018.05.051](https://doi.org/10.1016/j.cell.2018.05.051)>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  23. Espero que você visite o site desse projeto incrível: Disponível em: <<http://www.openworm.org/>>.
  24. Lucy Black, “A Worm’s Mind in a Lego Body”, *I Programmer*, 16 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.i-programmer.info/news/105-artificial-intelligence/7985-a-worms-mind-in-a-lego-body.html#>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  25. Human Cell Atlas. Disponível em: <<https://www.humancellatlas.org/>>.
  26. Ray Kurzweil, “The Law of Accelerating Returns”, Kurzweil Accelerating Intelligence, 7 mar. 2001. Disponível em: <<http://www.kurzweilai.net/the-law-of-accelerating-returns>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  27. Ray Kurzweil, *The Singularity Is Near: When Humans Transcend Biology*. London: Duckworth, 2016, p. 39. Para uma explicação maravilhosa, ver também Tim Urban, “The Artificial Intelligence Revolution: The Road to Superintelligence”, Wait But Why, 22 jan. 2015. Disponível em: <<https://waitbutwhy.com/2015/01/artificial-intelligence-revolution-1.html>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  28. Homero, *The Iliad*, trad. Robert Fagles. Chicago: Penguin Books, 1951.
  29. Dante Alighieri, *Divine Comedy*, trad. Henry Wadsworth Longfellow. Project Gutenberg E-book, 1997. Canto 17.
  30. Catherine Easterbrook e Guy Maddern, “Porcine and Bovine Surgical Products: Jewish, Muslim, and Hindu Perspectives”, *JAMA*, v. 143 (2008): pp. 366-370. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jamasurgery/fullarticle/599037>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  31. Simon Bramhall, “Presumed Consent for Organ Donation: A Case Against”, *Annals of the Royal College of Surgeons of England*, v. 93 (2011): pp. 270-272. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3363073/>>. Acesso em: 5 jan. 2020. Monty Python faz uma paródia hilária de “transplantes de órgãos vivos” em seu filme de 1983, *O sentido da vida*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5ig9wr8517E>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  32. Mudanças de política, como passar de um sistema de *opt-out* [todos são cadastrados automaticamente na lista de potenciais doadores, com a opção de se descadastrarem] para um de *opt-in* [só os que se cadastrarem voluntariamente passarão a

- integrar a lista de doadores] para doação de órgãos ou permitir que compensação seja fornecida às famílias dos doadores poderia ajudar a resolver esse déficit. “Organ Donation Statistics”, Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. Disponível em: <<https://www.organdonor.gov/statistics-stories/statistics.html>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
33. Bethany Pellegrino, “Immunosuppression”, *Medscape*. Última modificação: 4 jan. 2016. Disponível em: <<https://emedicine.medscape.com/article/432316-overview#a2>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  34. Li Wei et al., “Inactivation of Porcine Endogenous Retrovirus in Pigs Using CRISPR-Cas9”, *Science*, 22 set. 2017. Disponível em: <<http://science.sciencemag.org/content/357/6357/1303>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  35. Nicola Davis, “Breakthrough as Scientists Grow Sheep Embryos Containing Human Cells”, *The Guardian*, 17 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/science/2018/feb/17/breakthrough-as-scientists-grow-sheep-embryos-containing-human-cells>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  36. Registry of Standard Biological Parts. Disponível em: <[http://parts.igem.org/Main\\_Page](http://parts.igem.org/Main_Page)>.
  37. The Free Genes Project. Disponível em: <<https://biobricks.org/freegenes/>>.
  38. Onkar Sumant, “Synthetic Biology Market by Products (DNA Synthesis, Oligonucleotide Synthesis, Synthetic DNA, Synthetic Genes, Synthetic Cells, XNA) and Technology (Genome Engineering, Microfluidics Technologies, DNA Synthesis & Sequencing Technologies): Global Opportunity Analysis and Industry Forecast, 2013-2020”, Mar. 2014. Disponível em: <<https://www.alliedmarketresearch.com/synthetic-biology-market>>, acesso em: 5 jan. 2020; “The Global Synthetic Biology Market Is Projected to Grow at a CAGR of 19.9%”, *PR Newswire*, 5 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.prnewswire.com/news-releases/the-global-synthetic-biology-market-is-projected-to-grow-at-a-cagr-of-199-300578132.html>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
  39. Steven Cerier, “Synthetic Biology’s ‘Promise and Potential’ Capture Investor Attention”. Genetic Literacy Project, 8 mai. 2018. Disponível em: <[https://geneticliteracyproject.org/2018/05/08/synthetic-biologys-promise-potential-investor-attention/?mc\\_cid=9b36f13d19&mc\\_eid=6d7f502b6d](https://geneticliteracyproject.org/2018/05/08/synthetic-biologys-promise-potential-investor-attention/?mc_cid=9b36f13d19&mc_eid=6d7f502b6d)>. Acesso em: 8 mai. 2018.
  40. Robert F. Service, “Synthetic Microbe Lives with Fewer Than 500 Genes”, *Science*, 9 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/news/2016/03/synthetic-microbe-lives-fewer-500-genes>>. Acesso em: 8 mai. 2018.
  41. David Ewing Duncan, “Is the World Ready for Synthetic People?”, *NeoLife*, 5 abr. 2018. Disponível em: <<https://medium.com/neodotlife/q-a-with-drew-edy-bde-0950fd038>>. Acesso em: 22 abr. 2018. Ver também George M. Church e Edward Regis, *Regenesis: How Synthetic Biology Will Reinvent Nature and Ourselves*. New York: Basic Books, 2014, p. 53.
  42. É importante ressaltar que os cientistas da HGP-write enfatizaram a consideração ética dessa iniciativa. Jef D. Boeke et al., “The Genome Project-Write”, *Science*, v. 353 n. 6295 (8 jul. 2016): pp. 126-127. Disponível em: <<http://science.sciencemag.org/content/353/6295/126>>. Acesso em: 5 jan. 2020.

43. David Ewing Duncan, “The Next Best Version of Me: How to Live Forever”, *Wired*, 27 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.wired.com/story/live-forever-synthetic-human-genome/>>. Acesso em: 5 jan. 2020.
44. The Mason Lab. Disponível em: <<http://www.masonlab.net/>>.

## CAPÍTULO 7

1. David Ferry, *Gilgamesh: A New Rendering in English Verse*. New York: Farrar, Straus, and Giroux, 1992, pp. 56-57.
2. Eric Grundhauser, “The True Story of Dr. Voronoff’s Plan to Use Monkey Testicles to Make Us Immortal”, *Atlas Obscura*, 13 out. 2015. Disponível em: <<https://www.atlasobscura.com/articles/the-true-story-of-dr-voronoffs-plan-to-use-monkey-testicles-to-make-us-immortal>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
3. Renee Stepler, “World’s Centenarian Population Projected to Grow Eightfold by 2050”, Pew Research Center, 21 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.pewresearch.org/fact-tank/2016/04/21/worlds-centenarian-population-projected-to-grow-eightfold-by-2050/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
4. “Living to 120 and Beyond: Americans’ Views on Aging, Medical Advances and Radical Life Extension”, Pew Research Center, 6 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.pewforum.org/2013/08/06/living-to-120-and-beyond-americans-views-on-aging-medical-advances-and-radical-life-extension/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
5. Xian Xia et al., “Molecular and Phenotypic Biomarkers of Aging”, *F1000 Research*, v. 6 (2017). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5473407/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
6. Carola Weidner, “Aging of Blood Can Be Tracked by DNA Methylation Changes at Just Three CpG Sites”, *Genome Biology*, v. 15 (2014). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4053864/pdf/gb-2014-15-2-r24.pdf>>. Acesso em: 6 jan. 2020. Curiosamente, o gene p53 também demonstrou desempenhar um importante papel no combate ao câncer em elefantes. Ver Carl Zimmer, “The ‘Zombie Gene’ That May Protect Elephants from Cancer”, *New York Times*, 14 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/08/14/science/the-zombie-gene-that-may-protect-elephants-from-cancer.html>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
7. Masayuki Kimura et al., “Telomere Length and Mortality: A Study of Leukocytes in Elderly Danish Twins”, *American Journal of Epidemiology*, v. 167 (2008): pp. 799-806. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3631778/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
8. F. Huber et al., “Walking Speed as an Aging Biomarker in Baboons (*Papio Hamadryas*)”. *Journal of Medical Primatology*, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (Dez. 2015). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4802968/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
9. Weiyang Chen et al., “Three-Dimensional Human Facial Morphologies as Robust Aging Markers”, *Cell Research*, v. 25, n. 5 (Mai. 2015): pp. 574-587. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4423077/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

10. Um grupo de antropólogos revisionistas recentemente defendeu que as avós, em particular, desempenham um papel evolutivo mais importante do que se imaginava anteriormente. Matthew H. Chan, Kristen Hawkes e Peter S. Kim. “Modelling the Evolution of Traits in a Two-Sex Population, with an Application to Grandmothering”, *Bulletin of Mathematical Biology*, v. 79, n. 9 (2017): pp. 2132-148. Disponível em: <doi:10.1007/s11538-017-0323-0>. Acesso em: 6 jan. 2020.
11. Julie A. Mattison et al., “Caloric Restriction Improves Health and Survival of Rhesus Monkeys”, *Nature Communications*, v. 8 (2017). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/ncomms14063>. Acesso em: 6 jan. 2020. Embora a princípio parecesse que um dos estudos mostrava que a restrição calórica trabalhava para prolongar a vida e a saúde dos macacos e o outro estudo, não, uma análise posterior dos dados confirmou que ambos os estudos compartilhavam o mesmo resultado.
12. Leanne M. Redman et al., “Metabolic Slowing and Reduced Oxidative Damage with Sustained Caloric Restriction Support the Rate of Living and Oxidative Damage Theories of Aging”, *Cell Metabolism*, v. 27 (2018): pp. 1-11.
13. Essas doenças crônicas representam mais de 90% de todas as mortes nos Estados Unidos. Khadija Ismail et al., “Compression of Morbidity Is Observed Across Cohorts with Exceptional Longevity”, *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 64 (2016): pp. 1583-1591. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27377170>. Acesso em: 6 jan. 2020.
14. “Welllderly Study Suggests Link Between Genes That Protect against Cognitive Decline and Overall Healthy Aging”, The Scripps Research Institute, abr. 21, 2016. Disponível em: <https://www.scripps.edu/news/press/2016/20160421welllderly.html>, acesso em: 6 jan. 2020; Galina A. Erikson et al., “Whole-Genome Sequencing of a Healthy Aging Cohort”, *Cell*, v. 165 (2016): pp. 1002-1011. Disponível em: <http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674(16)30278-1>. Acesso em: 6 jan. 2020.
15. Freudenberg-Hua et al., “Disease Variants in Genomes of 44 Centenarians”, *Molecular Genetics and Genomic Medicine*, v. 2 (2014): pp. 438-450. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25333069>. Acesso em: 6 jan. 2020.
16. Clyde B. Schechter et al., “Cholesteryl Ester Transfer Protein (CETP) Genotype and Reduced CETP Levels Associated with Decreased Prevalence of Hypertension”, *Mayo Clinic Proceedings*, v. 85 (2010): pp. 522-526. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20511482>. Acesso em: 6 jan. 2020.
17. Nir Barzilai e Ilan Gabriely, “Genetic Studies Reveal the Role of the Endocrine and Metabolic Systems in Aging”, *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 95 (2010): pp. 4493-4500. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3050096/>. Acesso em: 6 jan. 2020.
18. Galina A. Erikson et al., “Whole-Genome Sequencing of a Healthy Aging Cohort”, *Cell*, v. 165 (2016): pp. 1002-1011. Disponível em: <http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674(16)30278-1>. Acesso em: 6 jan. 2020.



19. Luke C. Pilling et al., “Human Longevity: 25 Genetic Loci Associated in 389,166 UK Biobank Participants”, *Aging*, v. 9 (2017): pp. 2504-2520. Disponível em: <<http://www.aging-us.com/article/101334/text#fulltext>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
20. Dan Buettner, *The Blue Zones: Lessons for Living Longer from the People Who’ve Lived the Longest*. National Geographic Books, 2009, vii.
21. R. Speakman, “Body Size, Energy Metabolism and Life Span”, *Journal of Experimental Biology*, v. 208 (2005): pp. 1717-1730. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15855403>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
22. Antonio Regalado, “Google’s Long, Strange, Life Span Trip”, *MIT Technology Review*, 15 dez. 2016. Disponível em: <<https://www.technologyreview.com/s/603087/google-long-strange-life-span-trip/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
23. Karl A. Rodriguez et al., “Determinants of Rodent Longevity in the Chaperone-protein Degradation Network”, *Cell Stress and Chaperones*, v. 21, n. 3 (2016): pp. 453-66. Disponível em: <doi:10.1007/s12192-016-0672-x>. Acesso em: 6 jan. 2020.
24. Jorge Azpurua et al., “Naked Mole-Rat Has Increased Translational Fidelity Compared with the Mouse, as well as a Unique 28S Ribosomal RNA Cleavage”, *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 110 (2013): pp. 17350-17355. Disponível em: <<http://www.pnas.org/content/110/43/17350>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
25. Joseph Stromberg, “Why Do Naked Mole Rats Live So Long?” *Smithsonian.com*, 30 set. 2013. Disponível em: <<https://www.smithsonianmag.com/science-nature/why-do-naked-mole-rats-live-so-long-230258/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
26. Ungvari et al., “Extreme Longevity Is Associated with Increased Resistance to Oxidative Stress in *Arctica islandica*, the Longest-Living Non-Colonial Animal”, *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences* 66A (2011): pp. 741-750. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3143345/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
27. Piraino et al., “Reversing the Life Cycle: Medusae Transforming into Polyps and Cell Transdifferentiation in *Turritopsis nutricula* (Cnidaria, Hydrozoa)”, *The Biological Bulletin*, v. 190 (1996): pp. 302-312. Disponível em: <[https://www.jstor.org/stable/1543022?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/1543022?seq=1#page_scan_tab_contents)>. Acesso em: 6 jan. 2020.
28. Para uma revisão fantástica de como os cientistas estão estudando vários organismos simples de longa duração, ver: Ronald S. Petralia, Mark P. Mattson e Pamela J. Yao, “Aging and Longevity in the Simplest Animals and the Quest for Immortality”, *Ageing Research Reviews*, v. 16 (2014): pp. 66-82. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4133289/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
29. A mutação de um único gene chamado Daf-2 ajudou os vermes a viver duas vezes mais que seus compatriotas sem a mutação. Uma mutação no gene Daf-16 teve o efeito oposto. É importante notar, no entanto, que as mutações que prolongam a vida útil também tiveram efeitos colaterais significativos, incluindo diminuição da fertilidade, tamanho menor e, às vezes, maior chance de morrer no útero. Cynthia J. Kenyon, “The Genetics of Ageing”, *Nature*, v. 464 (2010): pp. 504-512. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nature08980>>, acesso em: 6 jan.

- 2020; Masaharu Uno e Eisuke Nishida, “Life Span-Regulating Genes in *C. elegans*”, *Aging and Mechanisms of Disease*, v. 2 (2016); “Caenorhabditis Elegans”, AnAge: The Animal Ageing and Longevity Database. Disponível em: <[http://genomics.senescence.info/species/entry.php?species=Caenorhabditis\\_Elegans](http://genomics.senescence.info/species/entry.php?species=Caenorhabditis_Elegans)>, acesso em: 6 jan. 2020; David Michaelson et al., “Insulin Signaling Promotes Germline Proliferation in *C. Elegans*”. *Desenvolvimento*, 15 fev. 2010. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2827619/>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
30. Elizabeth H. Blackburn e Elissa Epel, *The Telomere Effect: A Revolutionary Approach to Living Younger, Healthier, Longer*. London: Orion Spring, 2018. Veja também minha conversa com a laureada com o Nobel e pioneira em telômeros Elizabeth Blackburn (e com o geneticista de Harvard George Church) na conferência do Google Zeitgeist em 2017, Zeitgeistminds, “Unlocking the Code of Life”, YouTube, 24 out. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=srX79RA-HPQ&feature=youtu.be>>. Acesso em: 25 mai. 2018.
31. Wei et al., “Fasting-Mimicking Diet and Markers/Risk Factors for Aging, Diabetes, Cancer, and Cardiovascular Disease”, *Science Translational Medicine*, v. 9 (2017). Disponível em: <<http://stm.sciencemag.org/content/9/377/eaai8700.short>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
32. Steven C. Moore et al., “Leisure Time Physical Activity of Moderate to Vigorous Intensity and Mortality: A Large Pooled Cohort Analysis”, *PLoS Medicine*, v. 9 (2012). Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1001335>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
33. Michael S. Bonkowski e David A. Sinclair, “Slowing Ageing by Design: The Rise of NAD and Sirtuin-Activating Compounds”, *Nature Reviews Molecular Cell Biology*, v. 17 (2016): pp. 679-690. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nrm.2016.93>>, acesso em: 6 jan. 2020; Abhirup Das et al., “Impairment of an Endothelial NAD-H 2 S Signaling Network Is a Reversible Cause of Vascular Aging”, *Cell*, v. 173 (2018): 74-89.
34. M. Evans et al., “Metformin and Reduced Risk of Cancer in Diabetic Patients”, *BMJ*, v. 330 (2005): pp. 1304-1305. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15849206>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
35. A. Bannister et al., “Can People with Type 2 Diabetes Live Longer Than Those Without? A Comparison of Mortality in People Initiated with Metformin or Sulphonylurea Monotherapy and Matched, Non-Diabetic Controls”, *Diabetes, Obesity and Metabolism*, v. 16 (2014): pp. 1165-1173. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/dom.12354/full>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
36. P. Ng et al., “Long-Term Metformin Usage and Cognitive Function among Older Adults with Diabetes”, *Journal of Alzheimer’s Disease*, v. 41 (2014): pp. 61-68. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24577463>>, acesso em: 6 jan. 2020; V. N. Anisimov, “Metformin for Cancer and Aging Prevention: Is It a Time to Make the Long Story Short?”, *Oncotarget*. 24 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26583576>>. Acesso em: 28 abr. 2018. Outros estudos mostraram um menor impacto positivo da metformina.

37. Alejandro Martin-Montalvo, “Metformin Improves Healthspan and Life Span in Mice”, *Nature Communications*, v. 4 (2013). Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/ncomms3192>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
38. Jing Li, Sang Gyun Kim e John Blenis, “Rapamycin: One Drug, Many Effects”, *Cell Metabolism*, v. 19 (2014): pp. 373-379. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3972801/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
39. Simon C. Johnson, Peter S. Rabinovitch, and Matt Kaerberlein, “MTOR Is a Key Modulator of Ageing and Age-Related Disease”, *Nature*, v. 493 (2013): pp. 338-345. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3687363/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
40. Dog Aging Project. Disponível em: <<http://dogagingproject.com/>>. Acesso em: 18 jun. 2018. Silvan R. Urfer et al., “A Randomized Controlled Trial to Establish Effects of Short-Term Rapamycin Treatment in 24 Middle-Aged Companion Dogs”, *GeroScience*, v. 39, n. 2 (2017): pp. 117-27. Disponível em: <[doi:10.1007/s11357-017-9972-z](https://doi.org/10.1007/s11357-017-9972-z)>, acesso em: 6 jan. 2020; Matt Kaerberlein, Kate E. Creevy e Daniel E. L. Promislow, “The Dog Aging Project: Translational Geroscience in Companion Animals”, *Mammalian Genome*, v. 27, n. 7-8 (2016): pp. 279-88. Disponível em: <[doi:10.1007/s00335-016-9638-7](https://doi.org/10.1007/s00335-016-9638-7)>. Acesso em: 6 jan. 2020.
41. Simon C. Johnson, Peter S. Rabinovitch e Matt Kaerberlein, “MTOR Is a Key Modulator of Ageing and Age-Related Disease”, *Nature*, v. 493 (2013): pp. 338-345. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3687363/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
42. Simon C. Johnson and Matt Kaerberlein, “Rapamycin in Aging and Disease: Maximizing Efficacy While Minimizing Side Effects”, *Oncotarget*, v. 7 (2016): pp. 44876-44878. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5216691/>>, acesso em: 6 jan. 2020; V. N. Anisimov, “Metformin for Cancer and Aging Prevention: Is It a Time to Make the Long Story Short?”, *Oncotarget*, 24 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26583576>>. Acesso em: 28 abr. 2018.
43. Uma série de estudos recentes com ratos aponta na direção de como esse tipo de coquetel pode funcionar. Em um deles, a metformina aumentou em 7% a vida útil dos camundongos em geral, mas os ratos alimentados com metformina e rapamicina em conjunto foram os mais longevos dentre os estudados. Camundongos fêmeas alimentadas com uma dose diária de rapamicina isoladamente viveram 18% a 21% a mais do que as não tratadas, mas ratas alimentadas com rapamicina e metformina em conjunto viveram 23% mais. Os machos viveram 10% a 13% mais tempo com rapamicina isoladamente, mas 23% mais tempo com ambas. L. J. Wei, D. Y. Lin, and L. Weissfeld, “Regression Analysis of Multivariate Incomplete Failure Time Data by Modeling Marginal Distributions”, *Journal of the American Statistical Association*, v. 84 (1989): p. 1065. Disponível em: <<http://dlin.web.unc.edu/files/2013/04/WeiLinWeissfeld89.pdf>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
44. Abel Soto-Gamez e Marco Demaria, “Therapeutic Interventions for Aging: The Case of Cellular Senescence”, *Drug Discovery Today*, v. 22 (2017): pp. 786-795.

- Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S135964461730017X>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
45. Eva Latorre et al., “Mitochondria-Targeted Hydrogen Sulfide Attenuates Endothelial Senescence by Selective Induction of Splicing Factors HNRNPD and SRSF2”, *Aging*, 19 ago. 2018. Disponível em: <[doi:10.18632/aging.101500](https://doi.org/10.18632/aging.101500)>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  46. P. Baar et al., “Target Apoptosis of Senescent Cells Restores Tissue Homeostasis in Response to Chemotoxicity and Aging”, *Cell*, v. 169 (2017): pp. 132-147. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28340339>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  47. Alejandro Ocampo, “In Vivo Amelioration of Age-Associated Hallmarks by Partial Reprogramming”, *Cell*, v. 167 (2016): pp. 1719-1733. Disponível em: <[http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674\(16\)31664-6](http://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674(16)31664-6)>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  48. “Turning Back Time: Salk Scientists Reverse Signs of Aging”, The Salk Institute, 15 dez. 2016. Disponível em: <<https://www.salk.edu/news-release/turning-back-time-salk-scientists-reverse-signs-aging/>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  49. M. Conboy, “Rejuvenation of Aged Progenitor Cells by Exposure to a Young Systemic Environment”, *Nature*, v. 433 (2005): pp. 760-764. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15716955>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  50. Jocelyn Kaiser, “Young Blood Renews Old Mice”, *Science*, 4 mai. 2014. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/news/2014/05/young-blood-renews-old-mice>>. Acesso em: 6 jan. 2020.
  51. “Longevity Industry Landscape Overview 2017”, Geroscience, Policy, and Economics, p. 7. Disponível em: <[https://daks2k3a4ib2z.cloudfront.net/581ba14cc9b0d-76c5dcededf/5a0e1db85db6530001540224\\_Infographic%20Summary%20Longevity%20Industry%20Report.pdf](https://daks2k3a4ib2z.cloudfront.net/581ba14cc9b0d-76c5dcededf/5a0e1db85db6530001540224_Infographic%20Summary%20Longevity%20Industry%20Report.pdf)>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  52. P. Goldman et al., “Substantial Health And Economic Returns from Delayed Aging May Warrant A New Focus for Medical Research”, *Health Affairs*, v. 32 (2013): pp. 1698-1705. Disponível em: <[http://sjayolshansky.com/sjo/Longevity\\_Dividend\\_Initiative\\_files/Health%20Affairs%202013%20LDI%20Final.pdf](http://sjayolshansky.com/sjo/Longevity_Dividend_Initiative_files/Health%20Affairs%202013%20LDI%20Final.pdf)>. Acesso em: 8 jan. 2020.

## CAPÍTULO 8

1. Andrew Hammond et al., “A CRISPR-Cas9 Gene Drive System Targeting Female Reproduction in the Malaria Mosquito Vector *Anopheles gambiae*”, *Nature Biotechnology*, v. 34 (2016): pp. 78-83. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nbt.3439>>, acesso em: 8 jan. 2020. Para uma boa descrição dos impulsos genéticos, ver “FAQs: Gene Drives”, Wyss Institute, Harvard University. Disponível em: <[https://wyss.harvard.edu/staticfiles/newsroom/pressreleases/Gene drives FAQ FINAL.pdf](https://wyss.harvard.edu/staticfiles/newsroom/pressreleases/Gene%20drives%20FAQ%20FINAL.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2018.
2. Peter, Paul and Mary, intérpretes, “I Know an Old Lady”, de Rose Bonne e Alan Mills, 1952, lançamento: 1993, Faixa 7 em *Peter, Paul & Mommy, Too*. Disponível

- em: <<http://www.peterpaulandmary.com/music/17-07.htm>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
3. *Human Dignity and Bioethics: Essays Commissioned by the President's Council on Bioethics*. Washington, DC: Mar. 2008, p. 329. Disponível em: <[https://bioethicsarchive.georgetown.edu/pcbe/reports/human\\_dignity/](https://bioethicsarchive.georgetown.edu/pcbe/reports/human_dignity/)>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  4. Michael J. Sandel, “The Case Against Perfection”, *The Atlantic*, abr. 2004. Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/magazine/archive/2004/04/the-case-against-perfection/302927/>>. Acesso em: 8 jan. 2020. Para o livro completo, ver Michael J. Sandel, *Contra a perfeição: Ética na era da engenharia genética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
  5. Excerto da carta 49. TO J.D. HOOKER. 13 jul. 1856, *More Letters of Charles Darwin*, Volume I. Disponível em: <<https://charles-darwin.classic-literature.co.uk/more-letters-of-charles-darwin-volume-i/ebook-page-57.asp>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  6. Marcy Darnovsky, “A Slippery Slope to Human Germline Modification”, *Nature*, v. 499, n. 7457 (9 jul. 2013): p. 127. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/a-slippery-slope-to-human-germline-modification-1.13358>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  7. César Palacios-González, John Harris e Giuseppe Testa, “Multiplex Parenting: IVG and the Generations to Come”, *Journal of Medical Ethics*, v. 40 (7 mar. 2014): pp. 752-758. Disponível em: <<http://jme.bmj.com/content/early/2014/03/07/medethics-2013-101810>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  8. Siddhartha Mukherjee, *The Gene: An Intimate History*. New York: Simon and Schuster, 2016, pp. 275-276. [Ed. bras.: *O gene: uma história íntima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.]
  9. Julian Savulescu e Guy Kahane, “The Moral Obligation to Create Children with the Best Chance of the Best Life”, *Bioethics*, v. 23, n. 5 (2009): pp. 274-290. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19076124>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  10. Nick Bostrom e Toby Ord, “How to Avoid Status Quo Bias in Bioethics: The Case for Human Enhancement”, 2004. Disponível em: <<https://nickbostrom.com/ethics/statusquo.doc>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
  11. Carl Zimmer, *She Has Her Mother's Laugh: The Powers, Perversions, and Potential of Heredity*. New York: Dutton, 2018.
  12. Rebecca Bennett, “When Intuition Is Not Enough. Why the Principle of Procreative Beneficence Must Work Much Harder to Justify Its Eugenic Vision”, *Bioethics*, v. 28 (10 jul. 2013): pp. 447-455. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bioe.12044/full>>, acesso em: 8 jan. 2020; Biplab Kumar Halder, “Can the Principle of Procreative Beneficence Justify the Non-Medical Use of Preimplantation Genetic Diagnosis?”, *Center for the Study of Ethics in Society Papers*, Documento 103 (2016). Disponível em: <[http://scholarworks.wmich.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1101&context=ethics\\_papers](http://scholarworks.wmich.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1101&context=ethics_papers)>.
  13. “The Laws of the Twelve Tables”, c. 450 AEC. Disponível em: <<https://facultystaff.richmond.edu/~wstevens/FYSTexts/twelvetables.pdf>>. Acesso em: 8 jan. 2020.

14. Francis Galton, *Inquiries into the Human Faculty and Its Development*. Macmillan, 1883, p. 24.
15. *The Eugenics Review*, v. 1, n. 1 (abr. 1909). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2990364/?page=1>>. Acesso em: 8 jan. 2020. A revista deixou de ser publicada somente em 1968.
16. George F. Will, “The Liberals Who Loved Eugenics”, *Washington Post*, 8 mar. 2017. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/opinions/the-liberals-who-loved-eugenics/2017/03/08/0cc5e9a0-0362-11e7-b9fa-ed727b644a0b\\_story.html?utm\\_term=.5758cd0c98e3](https://www.washingtonpost.com/opinions/the-liberals-who-loved-eugenics/2017/03/08/0cc5e9a0-0362-11e7-b9fa-ed727b644a0b_story.html?utm_term=.5758cd0c98e3)>. Acesso em: 8 jan. 2020.
17. Henry Fairfield Osborn, *Collected Papers* (1877): Volume 4, p. 2. Disponível em: <<https://books.google.com/books?id=hHMUAAAIAAJ&pg=PT32&lpg=PT32&dq=%22Negro+fails+in+government,+he+may+become+a+fine+agriculturist%22&source=bl&ots=OK7jUtTCeT&sig=cavOSWARMqiT550HwpTpopV9XXU&hl=en&sa=X&ved=2ahUKEWiMmc2PgOHcAhWO2FMKHwvFAVE-Q6AEwAHoECACQAQ#v=onepage&q=%22Negro%20fails%20in%20government%2C%20he%20may%20become%20a%20fine%20agriculturist%22&f=false>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
18. Steven A. Farber, “U.S. Scientists’ Role in the Eugenics Movement (1907-1939): A Contemporary Biologist’s Perspective”, *Zebrafish*, v. 5, n. 4 (Dez. 2008): pp. 243-245. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2757926/>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
19. Para uma lista de materiais sobre o caso particularmente flagrante de Porto Rico, ver “Sterilization of Puerto Rican Women: A Selected, Partially Annotated Bibliography (Louis de Malave, 1999)” Special Collections, 23 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.library.wisc.edu/gwslibrarian/bibliographies/sterilization/>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
20. Paul A. Lombardo, “Three Generations, No Imbeciles: New Light on *Buck v. Bell*”, *NYU Law Review*, v. 80 (1985): pp. 30-62. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/784b/f1b7cfbbc84b6966f4c3b0f3d554726d551e.pdf>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
21. Adolph Hitler, *Mein Kampf* (1925): pp. 222-223, trad. Ralph Manheim. Boston: Houghton Mifflin Company, 1999. Disponível em: <<http://www.sjsu.edu/people/mary.pickering/courses/His146/sl/MeinKampfpartone0001.pdf>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
22. Charles J. Epstein, “Is Modern Genetics the New Eugenics?” *Genetics in Medicine*, v. 5 (2003): pp. 469-475. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/gim2003376>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
23. Michael J. Sandel, “The Case against Perfection”, *The Atlantic*, abr. 2004. Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/magazine/archive/2004/04/the-case-against-perfection/302927/>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
24. Arthur Kaplan, “What Should the Rules Be?”, *Time*, 14 jan. 2001. Disponível em: <<http://content.time.com/time/magazine/article/0,9171,95244,00.html>>. Acesso em: 8 jan. 2020.

25. Richard Dawkins, in *The Genetic Revolution and Human Rights*, Org. Justine Burley. Oxford: Oxford University Press, 1999, v-xviii; *Op. cit.* in Charles J. Epstein, “Is Modern Genetics the New Eugenics?”, *Nature*, 1 nov. 2003. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/gim2003376>>. Acesso em: 10 mai. 2018.
26. Diane B. Paul, *The Politics of Heredity: Essays on Eugenics, Biomedicine, and the Nature-Nurture Debate*. New York: State University of NY Press, 1998, p. 97; *Op. cit.* in Charles J. Epstein, “Is Modern Genetics the New Eugenics?”, *Nature*, 1 nov. 2003. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/gim2003376>>. Acesso em: 10 mai. 2018.
27. Jon Entine, “Let’s (Cautiously) Celebrate the ‘New Eugenics’”, *Huffington Post*, 30 out. 2014. Disponível em: <[https://www.huffingtonpost.com/jon-entine/lets-cautiously-celebrate\\_b\\_6070462.html](https://www.huffingtonpost.com/jon-entine/lets-cautiously-celebrate_b_6070462.html)>. Acesso em: 8 jan. 2020.
28. Nicholas Agar, *Liberal Eugenics: In Defense of Human Enhancement*. Oxford: Blackwell, 2004, vi, p. 5. Nicholas Agar, “Liberal Eugenics”, *Public Affairs Quarterly*, v. 12 (1998): pp. 137-155.
29. Adam Cohen, “Is There Such a Thing as Good Eugenics?”, *Los Angeles Times*, 17 mar. 2017. Disponível em: <<http://www.latimes.com/opinion/op-ed/la-oe-cohen-good-eugenics-20170317-story.html>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
30. Stephen Whyte, Benno Torgler e Keith L. Harrison, “What Women Want in Their Sperm Donor: A Study of More Than 1000 Women’s Sperm Donor Selections”, *Economics & Human Biology*, v. 23 (2016): pp. 1-9. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27359087>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
31. Shana Lebowitz, “Science Says Being Tall Could Make You Richer and More Successful—Here’s Why”, *Business Insider*, 9 set. 2015. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/tall-people-are-richer-and-successful-2015-9>>, acesso em: 8 jan. 2020; Roger Highfield, “Symmetrical Human Faces Are More Beautiful”, *The Telegraph*, 5 jun. 2008. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/science/science-news/3343640/Symmetrical-human-faces-are-more-beautiful.html>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
32. R. Sanders et al., “Genome-wide Scan Demonstrates Significant Linkage for Male Sexual Orientation”, *Psychological Medicine*, v. 45 (2014): pp. 1379-1388; Siddhartha Mukherjee, *The Gene: An Intimate History*. London: Vintage, 2017. pp. 373-379. [Ed. bras.: *O gene: uma história íntima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.]
33. Nicholas G. Crawford et al., “Loci Associated with Skin Pigmentation Identified in African Populations”, *Science Magazine*, v. 17 (2017). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29025994>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
34. Kenta Watanabe et al., “CRISPR/Cas9-Mediated Mutagenesis of the *Dihydroflavonol-4-reductase-B (DFR-B)* Locus in the Japanese Morning Glory *Ipomoea (Pharbitis) Nil*”, *Scientific Reports*, v. 7 (ago. 30 2017). Disponível em: <<http://bio-engineering.ir/wp-content/uploads/2017/10/s41598-017-10715-1.pdf>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
35. “Study Finds Autistics Better at Problem-Solving”, *EurekaAlert!*, 16 jun. 2009. Disponível em: <[https://www.eurekaalert.org/pub\\_releases/2009-06/uom-sfa061609.php](https://www.eurekaalert.org/pub_releases/2009-06/uom-sfa061609.php)>. Acesso em: 8 jan. 2020.

36. Neel Burton, “Bipolar Disorder and Creativity”, *Psychology Today*, 9 mar. 2012. Disponível em: <<https://www.psychologytoday.com/blog/hide-and-peek/201203/bipolar-disorder-and-creativity>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
37. Elizabeth Theusch, Analabha Basu e Jane Gitschier, “Genome-wide Study of Families with Absolute Pitch Reveals Linkage to 8q24.21 and Locus Heterogeneity”, *The American Journal of Human Genetics*, v. 85 (2009): pp. 112-119.
38. “Central African Republic”, World Food Programme. Disponível em: <<http://www1.wfp.org/countries/central-african-republic>>, acesso em 2 jun. 2018; Caroline H. D. Fall, “Fetal Malnutrition and Long-Term Outcomes”, in *Maternal and Child Nutrition: The First 1,000 Days*, Nestlé Nutrition Institute Workshop Series, v. 74 (2013): pp. 11-25. Disponível em: <doi:10.1159/000348384>. Acesso em: 8 jan. 2020.
39. Friedrich Wilhelm Nietzsche, *Thus Spoke Zarathustra*. Chicago: H. Regnery, 1957, p. 3. [Ed. bras.: *Assim falou Zarathustra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.]
40. Paul Weindling, “Julian Huxley and the Continuity of Eugenics in Twentieth-century Britain”, *Journal of Modern European History*, 1 nov. 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4366572/>>. Acesso em: 10 mai. 2018.
41. Tobiasz Mazan, *Transcend the Flesh: Transhumanism Debate* (2015): p. 8. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/279189548\\_Transcend\\_the\\_Flesh\\_Transhumanism\\_debate](https://www.researchgate.net/publication/279189548_Transcend_the_Flesh_Transhumanism_debate)>. Acesso em: 8 jan. 2020.
42. Doug Baily et al., “Transhumanist Declaration”, drafted in 1998 and adopted by Humanity+ in 2009. Disponível em: <<http://humanityplus.org/philosophy/transhumanist-declaration/>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
43. Santi Tafarella, “What Did Friedrich Nietzsche Take from Charles Darwin?” *Prometheus Unbound*, 2010. Disponível em: <<https://santitafarella.wordpress.com/2009/12/26/what-did-friedrich-nietzsche-take-from-charles-darwin/amp/>>. Acesso em: 8 jan. 2020.

## CAPÍTULO 9

1. Shepard Krech III, *The Ecological Indian: Myth and History*. New York: W. W. Norton & Company, 2000. Para ser justo, a questão quanto aos humanos serem ou não responsáveis por essa extinção é muito debatida entre os arqueólogos. Para o caso afirmativo, ver Gary Haynes, “The Catastrophic Extinction of North American Mammoths and Mastodonts”, *World Archaeology*, v. 33, n. 3 (2002): pp. 391-416. Disponível em: <doi:10.1080/0043824012010744 0>, acesso em: 8 jan. 2020. Para a visão contrária, consultar Donald Grayson, “Clovis Hunting and Large Mammal Extinction: A Critical Review of the Evidence”, *Clovis Hunting and Large Mammal Extinction: A Critical Review of the Evidence*, v. 16, n. 4 (dez. 2012). Disponível em: <doi:10.1023/A:1022912030020>. Acesso em: 8 jan. 2020.
2. :26 (Versão King James). Disponível em: <<https://www.biblegateway.com/passage/?search=Genesis+1%3A26&version=KJV>>. Acesso em: 8 jan. 2020.
3. Capítulo 3, *The Works of Mencius*. Disponível em: <<http://nothingistic.org/library/mencius/mencius01.html>>. Acesso em: 8 jan. 2020.



4. Frank Dikötter, *Mao's Great Famine: The History of China's Most Devastating Catastrophe, 1958-1962*. New York: Walker & Company, 2010. [Ed. bras.: *A grande fome de Mao: A história da catástrofe mais devastadora da China, 1958-62*. Rio de Janeiro: Record, 2017.]
5. Elizabeth C. Economy, *The River Runs Black: The Environmental Challenge to China's Future*. Cornell University Press, 2010.
6. *Diamond v. Chakrabarty*, 447 U.S. 303 (1980). Disponível em: <<https://supreme.justia.com/cases/federal/us/447/303/case.html>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
7. Paul Berg et al., "Potential Biohazards of Recombinant DNA Molecules", *Science*, v. 26 (1974): p. 303. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC388511/?page=1>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
8. Paul Berg et al., "Summary Statement of the Asilomar Conference on Recombinant DNA Molecules", *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 72 (1975): pp. 1981-1984. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC432675/pdf/pnas00049-0007.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
9. Rick Blizzard, "Genetically Altered Foods: Hazard or Harmless?", *Gallup News*, 12 ago. 2003. Disponível em: <<http://news.gallup.com/poll/9034/genetically-altered-foods-hazard-harmless.aspx>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
10. Cary Funk e Brian Kennedy, "Public Opinion about Genetically Modified Foods and Trust in Scientists Connected with These Foods", Pew Research Center, 1 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.pewinternet.org/2016/12/01/public-opinion-about-genetically-modified-foods-and-trust-in-scientists-connected-with-these-foods/>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
11. "Genetically Modified Seeds Market—9.83% CAGR to 2020", *PR Newswire*, 7 set. 2016. Disponível em: <<https://www.prnewswire.com/news-releases/genetically-modified-seeds-market--983-cagr-to-2020-592549281.html>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
12. Para um fantástico panorama dos regulamentos das culturas geneticamente modificadas na China, consulte: Alice Yuen-Ting Wong e Albert Wai-Kit Chan, "Genetically Modified Foods in China and the United States: A Primer of Regulation and Intellectual Property Protection", *Food Science and Human Wellness*, v. 5 n. 3 (2016): pp. 124-140. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213453016300076>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
13. Chuin Wei-Yap, "Xi's Remarks on GMO Signal Caution", *Wall Street Journal*, 9 out. 2014. Disponível em: <<https://blogs.wsj.com/chinarealtime/2014/10/09/xis-remarks-on-gmo-signal-caution/>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
14. "ChemChina Clinches Its \$43 Billion Takeover of Syngenta", *Fortune*, 5 mai. 2017. Disponível em: <<http://fortune.com/2017/05/05/chemchina-syngenta-deal-acquisition/>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
15. Christina Larson, "Can the Chinese Government Get Its People to Like GMOs?" *New Yorker*, 31 ago. 2015. Disponível em: <<https://www.newyorker.com/tech/elements/can-the-chinese-government-get-its-people-to-like-g-m-o-s>>. Acesso em: 9 jan. 2020.

16. Fei Han et al., “Attitudes in China about Crops and Foods Developed by Biotechnology”, *Plos One*, v. 10 (2015). Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0139114>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
17. “Statement by the AAS Board of Directors on Labeling of Genetically Modified Foods”, American Association for the Advancement of Science, 12 jun. 2013. Disponível em: <<https://www.aaas.org/news/statement-aaas-board-directors-labeling-genetically-modified-foods>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
18. Rod A. Herman e William D. Price, “Unintended Compositional Changes in Genetically Modified (GM) Crops: 20 Years of Research”, *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 61 (2013): pp. 11695-11701. Disponível em: <<http://pubs.acs.org/doi/full/10.1021/jf400135r>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
19. *A Decade of EU-Funded GMO Research (2001-2010)*, Comissão Europeia para Alimentação, Agricultura e Pescas e Biotecnologia, 2010. Disponível em: <[https://ec.europa.eu/research/biosociety/pdf/a\\_decade\\_of\\_eu-funded\\_gmo\\_research.pdf](https://ec.europa.eu/research/biosociety/pdf/a_decade_of_eu-funded_gmo_research.pdf)>. Acesso em: 9 jan. 2020.
20. *Safety Assessment of Foods Derived from Genetically Modified Microorganisms: Report of a Joint FAO/WHO Expert Consultation on Foods Derived from Biotechnology*, Sede da OMS, Genebra, Suíça, 24-28 set. 2001. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/a-ae585e.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
21. *Relatório 2 do Conselho Americano de Ciência e Saúde (A-12) Rotulagem de alimentos que passaram por bioengenharia* (Resoluções 508 e 509-A-11), 2012. Disponível em: <<http://ag.utah.gov/documents/AMA-BioengineeredFoods.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
22. Read *Safety of Genetically Engineered Foods: Approaches to Assessing Unintended Health Effects* at NAP.edu. National Academies Press: OpenBook. Disponível em: <<https://www.nap.edu/read/10977/chapter/1>>. Acesso em: 30 abr. 2018.
23. *Genetically Modified Plants for Food Use and Human Health—An Update*, Policy Document 4/02, fev. 2002. Disponível em: <[https://royalsociety.org/~media/royal\\_society\\_content/policy/publications/2002/9960.pdf](https://royalsociety.org/~media/royal_society_content/policy/publications/2002/9960.pdf)>. Acesso em: 9 jan. 2020.
24. *Genetically Engineered Crops: Experiences and Prospects*, National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. Washington, DC: The National Academies Press, 2016, p. 15. Disponível em: <<https://doi.org/10.17226/23395>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
25. Elisa Pellegrino et al., “Impact of Genetically Engineered Maize on Agronomic, Environmental and Toxicological Traits: A Meta-analysis of 21 Years of Field Data”, *Scientific Reports*, v. 8 (2018). Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41598-018-21284-2>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
26. Rebecca Goldberg et al., *Biotechnology’s Bitter Harvest*, Biotechnology Working Group, mar. 1990. Disponível em: <<http://blog.ucsusa.org/wp-content/uploads/2012/05/Biotechnologys-Bitter-Harvest.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
27. Para uma avaliação justa do trabalho da Monsanto, ver Drake Bennett, “GMO Factory Monsanto’s High-Tech Plans to Feed the World”, *Bloomberg.com*, 4 jul. 2014. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2014-07-03/>>

- gmo-factory-monsantos-high-tech-plans-to-feed-the-world>. Acesso em: 10 mai. 2018.
28. Eurobarometer Biotechnology Report, out. 2010. Disponível em: <[http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/archives/ebs/ebs\\_341\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/archives/ebs/ebs_341_en.pdf)>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  29. Karl Haro von Mogel, “GMO Crops Vandalized in Oregon”, *Biology Fortified*, 24 jun. 2013. Disponível em: <<https://www.biofortified.org/2013/06/gmo-crops-vandalized-in-oregon/>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  30. Tom Nightingale, “Scientists Speak Out against Vandalism of Genetically Modified Rice”, *ABC News*, 19 set. 2013. Disponível em: <<http://www.abc.net.au/news/2013-09-20/scientists-speak-out-against-vandalism-of-gm-rice/4970626>>. Acesso em: 9 jan. 2020. A ativista fraudulenta indiana Vandana Shiva também se juntou ao movimento anti-OGMs, alegando que a Revolução Verde, que salvou até um bilhão de vidas, na realidade causou fome e que o arroz dourado é uma farsa.
  31. Mark Lynas, “With G.M.O. Policies, Europe Turns against Science”, *New York Times*, 24 out. 2015. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2015/10/25/opinion/sunday/with-gmo-policies-europe-turns-against-science.html?mtrref=www.google.com&assetType=opinion>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  32. “EASAC Warns EU Policy on GM Crops Threatens the Future of Our Agriculture”, Real Academia das Artes e Ciências dos Países Baixos, 10 jul. 2013. Disponível em: <<https://www.knaw.nl/en/news/news/easac-warns-eu-policy-on-gm-crops-threatens-the-future-of-our-agriculture>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  33. Para uma avaliação condenatória da eficácia do Partido Verde alemão em minar a inovação em biotecnologia na Alemanha, ver Gunther, Susanne, “How Anti-GMO Advocates Hijacked German Science, Blocking Agricultural Innovation and Threatening the CRISPR Revolution: A Farmer’s Perspective”, Genetic Literacy Project, 17 jul. 2018. Disponível em: <<https://geneticliteracyproject.org/2018/07/12/how-anti-gmo-advocates-hijacked-german-science-blocking-agricultural-innovation-threatening-crispr-revolution-farmers-perspective/>>. Acesso em: 5 ago. 2018.
  34. Paul Gander, “EU Enzyme Scrutiny Could Open Up GM ‘Can of Worms’”, *Food Manufacture*, 8 ago. 2012. Disponível em: <<https://www.foodmanufacture.co.uk/Article/2012/08/09/Are-enzymes-processing-aids-or-should-they-be-labelled-as-ingredients>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  35. Steven Cerier, “Anti-GMO Forces New Breeding Techniques (NBTs) Despite Similarities to Conventional Crops”, Genetic Literacy Project, 26 fev. 2018. Disponível em: <<https://geneticliteracyproject.org/2018/02/26/anti-gmo-forces-target-new-breeding-techniques-nbts-despite-similarities-conventional-crops/>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  36. “Laureates Letter Supporting Precision Agriculture (GMOs)”, Support Precision Agriculture, 29 jun. 2016. Disponível em: <[http://supportprecisionagriculture.org/nobel-laureate-gmo-letter\\_rjr.html](http://supportprecisionagriculture.org/nobel-laureate-gmo-letter_rjr.html)>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  37. “Organisms Obtained by Mutagenesis Are GMOs and Are, in Principle, Subject to the Obligations Laid down by the GMO Directive”. Tribunal de Justiça da União

- Europeia, COMUNICADO À IMPRENSA No 111/18, Luxemburgo, 25 Jul. 2018, Julgamento C-528/16, Confédération paysanne and Others v Premier ministre et Ministre de l'Agriculture, de l'Agroalimentaire et de la Forêt. Disponível em: <<https://curia.europa.eu/jcms/upload/docs/application/pdf/2018-07/cp180111en.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
38. Callaway, Ewen. “CRISPR Plants Now Subject to Tough GM Laws in European Union”, *Nature News*. 25 jul. 2018. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/d41586-018-05814-6>>. Acesso em: 4 ago. 2018.
  39. Marian Tupy, “Europe’s Anti-GMO Stance Is Killing Africans”, *Reason*, 5 set. 2017. Disponível em: <<http://reason.com/archives/2017/09/05/europes-anti-gmo-stance-is-killing-afric>>. Acesso em: 9 jan. 2020.
  40. “Laureates Letter Supporting Precision Agriculture (GMOs)”, Support Precision Agriculture, 29 jun. 2016. Disponível em: <[http://supportprecisionagriculture.org/nobel-laureate-gmo-letter\\_rjr.html](http://supportprecisionagriculture.org/nobel-laureate-gmo-letter_rjr.html)>. Para saber mais sobre a perigosa campanha de desinformação montada por organizações anti-OGMs contra o arroz dourado, ver Andrew Porterfield, “Anti-GMO Groups Draw FDA Rebuke over Misrepresentation of Golden Rice Nutrition”, Genetic Literacy Project, 15 jun. 2018. Disponível em: <[https://geneticliteracyproject.org/2018/06/11/anti-gmo-groups-draw-fda-rebuke-over-misrepresentation-of-golden-rice-nutrition/?mc\\_cid=6c723bddda&mc\\_eid=6d7f502b6d](https://geneticliteracyproject.org/2018/06/11/anti-gmo-groups-draw-fda-rebuke-over-misrepresentation-of-golden-rice-nutrition/?mc_cid=6c723bddda&mc_eid=6d7f502b6d)>. Acesso em: 18 jun. 2018.
  41. Pesquisadores da Universidade Estadual de Iowa sugeriram que agências de notícias apoiadas pelo Estado russo estão promovendo notícias anti-OGMs no Ocidente. “How Russia Tried to Turn America against GMOs and Agricultural Biotechnology and Sow Ideological Discord”, Genetic Literacy Project, 9 mar. 2018. Disponível em: <<https://geneticliteracyproject.org/2018/03/06/russia-tried-turn-america-gmos-agricultural-biotechnology-sow-ideological-discord/>>. Acesso em: 4 ago. 2018.
  42. National Academies of Sciences. “Science Breakthroughs to Advance Food and Agricultural Research by 2030”, National Academies Press: OpenBook, 18 jul. 2018, pp. 4-5. Disponível em: <<https://www.nap.edu/catalog/25059/science-breakthroughs-to-advance-food-and-agricultural-research-by-2030>>; <<https://doi.org/10.17226/25059>>. Acesso em: 5 ago. 2018.
  43. Mireille Jacobson e Heather Royer, “Aftershocks: The Impact of Clinic Violence on Abortion Services”, National Bureau of Economic Research, 2010. Disponível em: <<http://users.nber.org/~jacobson/JacobsonRoyer6.2.10.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  44. “Violence Statistics & History”, National Abortion Federation. Disponível em: <<https://prochoice.org/education-and-advocacy/violence/violence-statistics-and-history/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  45. “Public Funding for Abortion”, American Civil Liberties Union. Disponível em: <<https://www.aclu.org/other/public-funding-abortion>>. Acesso em: 1 mai. 2018.
  46. Adam Taylor, “The Human Suffering Caused by China’s One-Child Policy”, *Washington Post*, 29 out. 2015. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/>>

- news/worldviews/wp/2015/10/29/the-human-suffering-caused-by-chinas-one-child-policy/?utm\_term=.d7fa61c5c3cb>. Acesso em: 10 jan. 2020.
47. Justin Parkinson, “Five Numbers That Sum Up China’s One-Child Policy”, *BBC News*, 29 out. 2015. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/magazine-34666440>>. Acesso em: 10 jan. 2020. O número provavelmente é inferior a 400 milhões porque a taxa de natalidade do país quase certamente teria diminuído em conjunto com o desenvolvimento econômico e o aumento dos níveis de educação.
  48. David Masci, “Where Major Religious Groups Stand on Abortion”, Pew Research Center, 21 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.pewresearch.org/fact-tank/2016/06/21/where-major-religious-groups-stand-on-abortion/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  49. “Views about Abortion”, Pew Research Center, 2014. Disponível em: <<http://www.pewforum.org/religious-landscape-study/views-about-abortion/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  50. Lester Feder, Jeremy Singer-Vine e Jina Moore, “This Is How 23 Countries around the World Feel about Abortion”, *Buzzfeed News*, 4 jun. 2015. Disponível em: <[https://www.buzzfeed.com/lesterfeder/this-is-how-23-countries-around-the-world-feel-about-abortion?utm\\_term=.veJX3nrV4#.swW7R0kQ8](https://www.buzzfeed.com/lesterfeder/this-is-how-23-countries-around-the-world-feel-about-abortion?utm_term=.veJX3nrV4#.swW7R0kQ8)>. Acesso em: 10 jan. 2020. Uma pesquisa do Pew de 2014 constatou que, nas Filipinas, país de maioria católica, é onde as pessoas mais se opõem ao aborto, enquanto os residentes da França, país basicamente secular, são os que menos se opõem. “Global Views on Mortality”, Pew Research Center. Disponível em: <<http://www.pewglobal.org/2014/04/15/global-morality/table/abortion/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  51. Angelina E. Theodorou e Aleksandra Sandstrom, “How Abortion Is Regulated around the World”, Pew Research Center, 6 out. 2015. Disponível em: <<http://www.pewresearch.org/fact-tank/2015/10/06/how-abortion-is-regulated-around-the-world/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  52. Gina Pollack, “Undue Burden: Trying to Get an Abortion in Louisiana”, *New York Times*, 16 mai. 2017. Disponível em: <[https://www.nytimes.com/2017/05/16/opinion/abortion-restrictions-louisiana.html?\\_r=0](https://www.nytimes.com/2017/05/16/opinion/abortion-restrictions-louisiana.html?_r=0)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  53. Joshua Seitz, “Striking a Balance: Policy Considerations for Human Germline Modification”. *Santa Clara Journal of International Law*, v. 16, n. 1 (2 mar. 2018): pp. 60-100. Disponível em: <<https://digitalcommons.law.scu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1225&context=scujil>>. Acesso em: 18 jun. 2018. Para uma visão interessante de como o debate sobre a edição de genes está criando estranhos aliados entre os oponentes aos direitos ao aborto, ver Sarah Karlin et al., “Gene Editing: The Next Frontier in America’s Abortion Wars”, 16 fev. 2016. Disponível em: <<https://www.politico.com/story/2016/02/gene-editing-abortion-wars-219230>>. Acesso em: 29 mai. 2018.
  54. Ver “Alliance VITA ‘Stop GM Babies’ Awareness-Raising Campaign Confirmed by the Results of an Opinion Poll on CRISPR-Cas9”, Alliance Vita, 27 mai. 2016. Disponível em: <<https://www.alliancevita.org/en/2016/05/alliance-vita-stop-gm-babies->

- awareness-raising-campaign-confirmed-by-the-results-of-an-opinion-poll-on-crispr-cas9/>. Acesso em: 24 jun. 2018.
55. Heather Mason Kiefer, “Gallup Brain: The Birth of In Vitro Fertilization”, *Gallup*, 5 ago. 2003. Disponível em: <<http://news.gallup.com/poll/8983/gallup-brain-birth-vitro-fertilization.aspx>>, acesso em: 10 jan. 2020; “Abortion Viewed in Moral Terms: Fewer See Stem Cell Research and IVF as Moral Issues”, Pew Research Center, 5 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.pewforum.org/2013/08/15/abortion-viewed-in-moral-terms/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  56. “Awareness and Knowledge about Reproductive Genetic Technology”, Genetics and Public Policy Center, 2002. Disponível em: <<https://jscholarship.library.jhu.edu/bitstream/handle/1774.2/979/PublicAwarenessAndAttitudes.pdf?sequence=>>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  57. “The Public and Genetic Editing, Testing, and Therapy”, Harvard T. H. Chan School of Public Health, Jan. 2016. Disponível em: <<https://cdn1.sph.harvard.edu/wp-content/uploads/sites/94/2016/01/STAT-Harvard-Poll-Jan-2016-Genetic-Technology.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  58. Funk, Cary e Meg Hefferon. “Public Views of Gene Editing for Babies Depend on How It Would Be Used”, Pew Research Center: Internet, Science & Tech, 26 jul. 2018. Disponível em: <<http://www.pewinternet.org/2018/07/26/public-views-of-gene-editing-for-babies-depend-on-how-it-would-be-used/>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
  59. “The Public and Genetic Editing, Testing, and Therapy.”
  60. “Results of Major Surveys on Attitudes to Human Genetics”, Ipsos Mori, 1 mar. 2001. Disponível em: <<https://www.ipsos.com/ipsos-mori/en-uk/results-major-survey-attitudes-human-genetics>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  61. “Industry News: UK Public Cautiously Optimistic about Genetic Technologies”, *SelectScience*, 8 mar. 2018. Disponível em: <<http://www.selectscience.net/industry-news/uk-public-cautiously-optimistic-about-genetic-technologies/?artID=45918>>. Acesso em: 10 jan. 2020. Embora a população do Reino Unido tenha percorrido um longo caminho para aceitar a engenharia genética humana, ironicamente, apenas 51% dos entrevistados apoiaram o uso de tecnologias genéticas para aumentar a eficiência da produção de alimentos. Em outras palavras, 25% mais britânicos apoiam a modificação genética de seus filhos do que a alteração genética de uma fruta.
  62. Fung-Kei Cheng, “Taijiao: A Traditional Chinese Approach to Enhancing Fetal Growth through Maternal Physical and Mental Health”, *Chinese Nursing Research*, v. 3 (2016): pp. 49-53. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2095771816300470>>, acesso em: 10 jan. 2020; Baoqui Su e Darryl R. J. Macer, “Chinese People’s Attitudes towards Genetic Diseases and People with Handicaps”, *Law and Human Genome Review*, v. 18 (2003): pp. 191-210. Disponível em: <<http://www.eubios.info/Papers/yousheg.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
  63. David Cyranoski, “China’s Embrace of Embryo Selection Raises Thorny Questions”, *Nature*, v. 548 (2017): pp. 272-274. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/china-s-embrace-of-embryo-selection-raises-thorny-questions-1.22468>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

64. Jiang-Hui Wang et al., “Public Attitudes toward Gene Therapy in China”, *Molecular Therapy Methods & Clinical Development*, v. 6 (2017).
65. Tristan McCaughey et al., “A Global Social Media Survey of Attitudes to Human Genome Editing”, *Cell Stem Cell*, v. 18 (2016): pp. 569-572.
66. “Is Pre-implantation Genetic Diagnosis (PGT) Acceptable for Catholics?”, Institute of Clinical Bioethics, 6 jan. 2014. Disponível em: <<https://sites.sju.edu/icb/is-pre-implantation-genetic-diagnosis-pgd-acceptable-for-catholics/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
67. João Paulo II, “Evangelium Vitae”, 1995. Disponível em português em: <[http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf\\_jp-ii\\_enc\\_25031995\\_evangelium-vitae.html](http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_25031995_evangelium-vitae.html)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
68. Edward Pentin, “The Brave New World of Three-Parent Babies”, *National Catholic Register*, 2 out. 2013. Disponível em: <<http://www.ncregister.com/daily-news/the-brave-new-world-of-three-parent-babies>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
69. “Fearfully and Wonderfully Made: A Policy on Human Biotechnologies”, National Council of Churches, adopted November 8, 2006. Disponível em: <<http://national-councilofchurches.us/common-witness/2006/biotech.php>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
70. Christopher Benek, “Religion+ for Humanity+”, *H+ Magazine*, 25 mar. 2014. Disponível em: <<http://hplusmagazine.com/2014/03/25/religion-for-humanity/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
71. Rabino Moshe D. Tendler e John D. Loike, “Mitochondrial Replacement Therapy: Halachic Considerations for Enrolling in an Experimental Clinical Trial”, *Rambam Maimonides Medical Journal*, v. 6 (2015). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4524404/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
72. Jaron Lanier, “The First Church of Robotics”, *New York Times*, 9 ago. 2010. Disponível em: <[http://www.nytimes.com/2010/08/09/opinion/09lanier.html?\\_r=1](http://www.nytimes.com/2010/08/09/opinion/09lanier.html?_r=1)>, acesso em: 10 jan. 2020; Jaron Lanier, “Singularity Is a Religion Just for Digital Geeks”, *BigThink*, 11 mar. 2011. Disponível em: <<http://bigthink.com/devils-advocate/singularity-is-a-religion-just-for-digital-geeks>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
73. Susannah Baruch, David Kaufman e Kathy L. Hudson, “Genetic Testing of Embryos: Practices and Perspectives of U.S. In Vitro Fertilization Clinics”, *Fertility and Sterility*, v. 89 (2008): pp. 1053-1058. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0015028207012162>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
74. Bettina Bock von Wulfingen, “Contested Change: How Germany Came to Allow PGT”, *Reproductive Biomedicine and Society Online*, v. 3 (2016): pp. 60-67. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405661816300387>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
75. Michelle J. Bayefsky, “Comparative Preimplantation Genetic Diagnosis Policy in Europe and the USA and Its Implications for Reproductive Tourism”, *Reproductive Biomedicine and Society Online*, v. 3 (2016): pp. 41-47. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405661817300047>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

76. “Cross-Border Reproductive Care: A Committee Opinion”, *Fertility and Sterility*, v. 100 (2013): pp. 645-650. Disponível em: <[http://www.fertstert.org/article/S0015-0282\(13\)00396-8/fulltext](http://www.fertstert.org/article/S0015-0282(13)00396-8/fulltext)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
77. Há um debate acalorado em andamento sobre se a China é um Velho Oeste genético. Para o argumento afirmativo, ver: Didi Kirsten Tatlow, “A Scientific Ethical Divide Between China and West”, *New York Times*, 29 jun. 2015. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2015/06/30/science/a-scientific-ethical-divide-between-china-and-west.html>>. Acesso em: 10 jan. 2020. Para uma visão oposta bem articulada, ver: Douglas Sipp e Duanqing Pei, “Bioethics in China: No Wild East”, *Nature*, v. 534 (2016): pp. 465-467. Disponível em: <<https://www.nature.com/news/bioethics-in-china-no-wild-east-1.20116>>, acesso em: 10 jan. 2020; e Ian Johnson e Cao Li, “China Experiences a Booming Underground Market in Surrogate Motherhood”, *New York Times*, 2 ago. 2014. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/08/03/world/asia/china-experiences-a-booming-black-market-in-child-surrogacy.html>>. Acesso em: 10 jan. 2020. Ver também: Genome Editing and Human Reproduction. Relatório. 17 jul. 2018, Conselho Nuffield de Bioética, pp. 110-111. Disponível em: <<http://nuffieldbioethics.org/wp-content/uploads/Genome-editing-and-human-reproduction-FINAL-website.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
78. Alta R. Charo, “On the Road (to a Cure?)—Stem-Cell Tourism and Lessons for Gene Editing”, *New England Journal of Medicine* 374 (2016): 901-903. Disponível em: <<http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp1600891>>.
79. Mahsa Shabani e Pascal Borry, “Rules for Processing Genetic Data for Research Purposes in View of the New EU General Data Protection Regulation”, *European Journal of Human Genetics*, v. 26, n. 2 (2017): pp. 149-56. Disponível em: <[doi:10.1038/s41431-017-0045-7](https://doi.org/10.1038/s41431-017-0045-7)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
80. Richard Bird, “Where Are We Now with Data Protection Law in China?”, Freshfields Bruckhaus Deringer, 2017. Disponível em: <<https://digital.freshfields.com/post/102fqnd/where-are-we-now-with-data-protection-law-in-china-updated-september-2019>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
81. Wenxin Fan, Natasha Khan e Liza Lin, “China Snares Innocent and Guilty Alike to Build World’s Biggest DNA Database”, *Wall Street Journal*, 26 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.wsj.com/articles/china-snares-innocent-and-guilty-alike-to-build-worlds-biggest-dna-database-1514310353>>, acesso em: 10 jan. 2020; Echo Huang, “China Is Creating a Massive ‘Orwellian’ DNA Database”, *Quartz*, 16 mai. 2017. Disponível em: <<https://qz.com/984400/china-is-creating-a-massive-orwellian-dna-database-to-construct-harmonic-society/>>, acesso em: 10 jan. 2020; “China: Police DNA Database Threatens Privacy”, 15 mai. 2017, Human Rights Watch. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2017/05/15/china-police-dna-database-threatens-privacy>>, acesso em: 10 jan. 2020. Para mais informações sobre a repressão em Xinjiang, incluindo o fato de a população uigure ser obrigada a enviar amostras de sangue, ver: “China Has Turned Xinjiang into a Police State Like No Other”, *The Economist*, 31 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.economist.com/briefing/2018/05/31/china-has-turned-xinjiang-into-a-police->



state-like-no-other?frsc=dg|e>. Acesso em: 3 jun. 2018. Em agosto de 2019, um painel de Direitos Humanos da ONU anunciou ter recebido relatórios confiáveis de que a China estava mantendo aproximadamente um milhão de uigures em “campos de internação em massa”. “U.N. Says It Has Credible Reports That China Holds Million Uighurs in Secret Camps.” *Reuters*, 10 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-china-rights-un/u-n-says-it-has-credible-reports-that-china-holds-million-uighurs-in-secret-camps-idUSKBN1KV1SU>>. Acesso em: 10 jan. 2020. Não é de surpreender que Pequim tenha refutado rapidamente essa alegação. “China Has Prevented ‘Great Tragedy’ in Xinjiang, State-Run Paper Says”, *Reuters*, 13 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-china-rights-un/china-has-prevented-great-tragedy-in-xinjiang-state-run-paper-says-idUSKBN1KY01B?il=0>>. Acesso em: 15 ago. 2018. Em 2018, o Ministério do Interior do Reino Unido também explorava a possibilidade de criar um banco de dados centralizado com todos os dados biométricos coletados de cidadãos do Reino Unido.

## CAPÍTULO 10

1. O psicólogo de Harvard Steven Pinker faz um argumento convincente nesse sentido. Steven Pinker, *Enlightenment Now: The Case for Reason, Science, Humanism, and Progress*. London: Allen Lane, 2018.
2. Como conceitos mal informados sobre genética têm sustentado o racismo, o colonialismo, a eugenia e a discriminação há séculos, discutir a genética e resultados particulares como as habilidades esportivas, é um tema sensível, de fato. Para considerações ponderadas sobre como pode ser complicado explorar genética e raça, ver: David Reich, “How Genetics Is Changing Our Understanding of ‘Race’”, *New York Times*, 23 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/03/23/opinion/sunday/genetics-race.html>>, Acesso em: 10 jan. 2020, e Siddhartha Mukherjee, *The Gene: An Intimate History*. London: Vintage, 2017. pp. 341-345. [Ed. bras.: *O gene: uma história íntima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.]
3. David J. Epstein, *The Sports Gene: What Makes the Perfect Athlete*. London: Yellow Jersey Press, 2013. [Ed. bras.: *A Genética do Esporte. Como a Biologia Determina a Alta Performance Esportiva*. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2013.]. Ver também: A. de la Chapelle, A. L. Traskelin, e E. Juvonen, “Truncated Erythropoietin Receptor Causes Dominantly Inherited Benign Human Erythrocytosis”, *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 90 (1993): pp. 4495-4499. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC46538/pdf/pnas01462-0175.pdf>>, Acesso em: 10 jan. 2020; David Epstein, “Eero Mäntyranta—Finland’s Champion. 1937-2013: Obituary”, *The Science of Sport*, 31 dez. 2013. Disponível em: <<http://sportsscientists.com/2013/12/eero-mantyranta-finlands-champion-1937-2013-obituary/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
4. Eynon et al., “Genes for Elite Power and Sprint Performance: ACTN3 Leads the Way”. *Sports Medicine*, set. 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23681449>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

5. Ross Tucker, Vincent O. Onywera e Jordan Santos-Concejero, “Analysis of the Kenyan Distance-Running Phenomenon”, *International Journal of Sports Physiology and Performance*, v. 10 (2015): pp. 285-291. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/264745551\\_Analysis\\_of\\_the\\_Kenyan\\_Distance-Running\\_Phenomenon](https://www.researchgate.net/publication/264745551_Analysis_of_the_Kenyan_Distance-Running_Phenomenon)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
6. Para deixar claro, esse sucesso não foi baseado apenas na genética, mas resultou da complexa interação de fatores genotípicos, fenotípicos e socioeconômicos. Esse tópico é debatido calorosamente. Ver Max Fisher, “Why Kenyans Make Such Great Runners: A Story of Genes and Cultures”. *The Atlantic*, 17 abr. 2012. Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/international/archive/2012/04/why-kenyans-make-such-great-runners-a-story-of-genes-and-cultures/256015/>>, acesso em: 6 jun. 2018; e Alex Hutchinson, “Kenyan Dominance, Real and Imagined”, *Runner’s World*, 25 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.runnersworld.com/training/a20846404/kenyan-dominance-real-and-imagined/>>. Acesso em: 6 jun. 2018.
7. Andrew Roos e Thomas Roos, “Genetics of Athletic Performance”, Stanford University, 15 mai. 2012. Disponível em: <<https://web.stanford.edu/class/gene210/files/projects/Gene210-AthleticsPresentation-Roos.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
8. Nos Jogos Olímpicos do Rio 2016, autoridades do Comitê Olímpico testaram pela primeira vez atletas para “doping genético” para ver se havia evidências de terapias genéticas sendo usadas para aumentar a capacidade física de produzir glóbulos vermelhos. Eric Niiler, “Olympic Drug Cops Will Scan For Genetically Modified Athletes”, *Wired*, 28 jul. 2016. Disponível em: <<https://www.wired.com/2016/07/olympic-drug-cops-will-scan-genetically-modified-athletes/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
9. Nick Webborn et al., “Direct-to-Consumer Genetic Testing for Predicting Sports Performance and Talent Identification: Consensus Statement”, *British Journal of Sports Medicine*, v. 49 (2015): pp. 1486-1491. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26582191>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
10. Ron Synovitz e Zamira Eshanova, “Uzbekistan Is Using Genetic Testing to Find Future Olympians”, *The Atlantic*, 6 fev. 2014. Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/international/archive/2014/02/uzbekistan-is-using-genetic-testing-to-find-future-olympians/283001/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
11. Hoon Choi e Álvaro Choi, “When One Door Closes: The Impact of the Hagwon Curfew on the Consumption of Private Tutoring in the Republic of Korea”, *SSRN Electronic Journal* (2015). Disponível em: <[http://www.ub.edu/irea/working\\_papers/2015/201526.pdf](http://www.ub.edu/irea/working_papers/2015/201526.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
12. Malleta, King, “Why Korean Parents Give Their Kids Plastic Surgery as Graduation Gifts”, *NextShark*, 23 dez. 2016. Disponível em: <<https://nextshark.com/why-korean-parents-give-their-kids-plastic-surgery-as-graduation-gifts/>>, acesso em: 9 ago. 2018; Wei, Will, “Why Korean Parents Are Having Their Kids Get Plastic Surgery before College”. *Business Insider*, 25 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.businessinsider.com/eyelid-surgery-in-south-korea-2015-11>>. Acesso em: 9 ago. 2018.

13. Patricia Marx, “About Face”, *New Yorker*, 23 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.newyorker.com/magazine/2015/03/23/about-face>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
14. William Wan, “In China, Parents Bribe to Get Students into Top Schools, Despite Campaign against Corruption”, *Washington Post*, 7 out. 2013. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/world/in-china-parents-bribe-to-get-students-into-top-schools-despite-campaign-against-corruption/2013/10/07/fa8d9d32-2a61-11e3-8ade-alf23cda135e\\_story.html?utm\\_term=.c79e7e712e12](https://www.washingtonpost.com/world/in-china-parents-bribe-to-get-students-into-top-schools-despite-campaign-against-corruption/2013/10/07/fa8d9d32-2a61-11e3-8ade-alf23cda135e_story.html?utm_term=.c79e7e712e12)>. Acesso em: 10 jan. 2020.
15. Kitty Bu e Maxim Duncan, “Playtime a Luxury for Competitive Chinese Kids”, *Reuters*, 23 nov. 2009. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-china-children-play/playtime-a-luxury-for-competitive-chinese-kids-idUSTRESAM16920091123>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
16. Peter Foster, “Third of Chinese Primary School Children Suffer Stress, Study Finds”, *The Telegraph*, 19 jan. 2010. Disponível em: <<https://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/asia/china/7027377/Third-of-Chinese-primary-school-children-suffer-stress-study-finds.html>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
17. Alvin A. Rosenfeld e Nicole Wise, *The Over-Scheduled Child: Avoiding the Hyper-Parenting Trap*. New York: St. Martins Griffin, 2001.
18. Timothy Caulfield et al., “Marginally Scientific? Genetic Testing of Children and Adolescents for Lifestyle and Health Promotion”, *Journal of Law and the Biosciences*, v. 2 (2015): pp. 627-644. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5034400/>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
19. Antonio Regalado, “Baby Genome Sequencing for Sale in China”, *MIT Technology Review*, 15 jun. 2017. Disponível em: <<https://www.technologyreview.com/s/608086/baby-genome-sequencing-for-sale-in-china/>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
20. Kalokairinou et al., “Legislation of Direct-to-Consumer Genetic Testing in Europe: A Fragmented Regulatory Landscape”, *Journal of Community Genetics*, v. 9 (2018): pp. 117-132. Nos Estados Unidos, empresas como Salesforce, OpenTable e Snap agora oferecem a seus funcionários triagem genética gratuita para avaliar o risco de doenças hereditárias. Em 2018, investigadores criativos montaram perfis genéticos falsos de consumidores com base em amostras de DNA encontradas em cenas de crime de quatro décadas antes para identificar os parentes genéticos e, por fim, capturar o Assassino do Estado Dourado\*. Claramente, as informações genéticas do consumidor não podem ser gratuitas para todos. Megan Molteni, “The Creepy Genetics Behind the Golden State Killer Case”, *Wired*, 4 mai. 2018.

\* O Assassino do Estado Dourado [“Estado Dourado” é uma referência à Califórnia] é um *serial killer*, estuprador e ladrão que cometeu pelo menos 13 assassinatos, mais de 50 estupros e mais de 100 assaltos na Califórnia, de 1974 a 1986. Em 24 de abril de 2018, as autoridades acusaram o veterano da Marinha dos Estados Unidos de 72 anos e ex-policial Joseph James DeAngelo de oito assassinatos em primeiro grau, com base em evidências de DNA. (N. E.)

- Disponível em: <<https://www.wired.com/story/detectives-cracked-the-golden-state-killer-case-using-genetics/>>. Acesso em: 29 mai. 2018.
21. S. Roberts et al., “Direct-to-Consumer Genetic Testing: User Motivations, Decision Making, and Perceived Utility of Results”, *Public Health Genomics*, v. 20, n. 1, (10 jan. 2017): pp. 36-45. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28068660>>. Acesso em: 1 mai. 2018. Para uma lista completa de referências sobre esse tópico, ver: <[http://www.genomes2people.org/wp-content/uploads/2018/01/PGen\\_Publications.pdf](http://www.genomes2people.org/wp-content/uploads/2018/01/PGen_Publications.pdf)>.
  22. Francis Fukuyama, “The End of History?”, *The National Interest*, n. 16 (Verão, 1989): pp. 3-18. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/24027184>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  23. Elsa B. Kania, *Battlefield Singularity: Artificial Intelligence, Military Revolution, and China’s Future Military Power*, Center for a New American Security, nov. 2017, p. 51. Disponível em: <<https://s3.amazonaws.com/files.cnas.org/documents/Battlefield-Singularity-November-2017.pdf?mtime=20171129235804>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  24. *The National Artificial Intelligence Research and Development Strategic Plan*, National Science and Technology Council, out. 2016. Disponível em: <[https://obamawhitehouse.archives.gov/sites/default/files/whitehouse\\_files/microsites/ostp/NSTC/national\\_ai\\_rd\\_strategic\\_plan.pdf](https://obamawhitehouse.archives.gov/sites/default/files/whitehouse_files/microsites/ostp/NSTC/national_ai_rd_strategic_plan.pdf)>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  25. Emitido pelo Conselho de Estado: Aviso de Planejamento de Desenvolvimento de Inteligência Artificial da Nova Geração. N. 35 [2017]. Os Governos Populares de Províncias, Regiões Autônomas e Municípios Diretamente sob o Governo Central, Ministérios e Comissões do Conselho de Estado e as Agências Diretamente sob o Conselho de Estado, 8 jul. 2017. Disponível em: <[http://www.gov.cn/zhengce/content/2017-07/20/content\\_5211996.htm](http://www.gov.cn/zhengce/content/2017-07/20/content_5211996.htm)>. Acesso em 18 jun. 2018.
  26. Ma Si, “Key AI Guidelines Unveiled”, *China Daily*, 15 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.chinadaily.com.cn/a/201712/15/WS5a330a41a3108bc8c6734c64.html>>, acesso em: 11 jan. 2020; Neil Connor, “Anxious Chinese Parents Cause Gene Testing Boom as They Try to Discover Young Children’s Talents”, *The Telegraph*, 11 fev. 2017. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/2017/02/11/anxious-chinese-parents-fuel-gene-testing-boom-try-discover/>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  27. “Chinese AI Startups Scored More Funding Than America’s Last Year”, *MIT Technology Review*, 14 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.technologyreview.com/the-download/610271/chinas-ai-startups-scored-more-funding-than-americas-last-year/>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  28. Graham Webster et al., “China’s Plan to ‘Lead’ in AI: Purpose, Prospects, and Problems”, *New America*, 1 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.newamerica.org/cybersecurity-initiative/blog/chinas-plan-lead-ai-purpose-prospects-and-problems/>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
  29. Ver Coral Davenport, “In the Trump Administration, Science Is Unwelcome. So Is Advice”, *New York Times*, 9 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/06/09/climate/trump-administration-science.html>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

30. Chappellet-Lanier, Tajha. “White House Announces Creation of Select Committee on Artificial Intelligence”, *Fedscoop*, 10 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.fedscoop.com/white-house-artificial-intelligence-committee-kratsios/>>. Acesso em 9 ago. 2018.
31. David Cyranoski, “China’s Bid to Be a DNA Superpower”, *Nature*, v. 534 (2016): pp. 462-463. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/china-s-bid-to-be-a-dna-superpower-1.20121>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
32. Susan Decker, “China Becomes One of the Top 5 U.S. Patent Recipients for the First Time”, *Bloomberg News*, 9 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2018-01-09/china-enters-top-5-of-u-s-patent-recipients-for-the-first-time>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
33. Reinhilde Veugelers, “China Is the World’s New Science and Technology Powerhouse”, *Bruegel*, 30 ago. 2017. Disponível em: <<http://bruegel.org/2017/08/china-is-the-worlds-new-science-and-technology-powerhouse/>>. Acesso em: 11 jan. 2020. Ben Guarino, Emily Rauhala e William Wan, “China Increasingly Challenges American Dominance of Science”, *Washington Post*, 3 jun. 2018. Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/national/health-science/china-challenges-american-dominance-of-science/2018/06/03/c1e0cfe4-48d5-11e8-827e-190efaf1flee\\_story.html](https://www.washingtonpost.com/national/health-science/china-challenges-american-dominance-of-science/2018/06/03/c1e0cfe4-48d5-11e8-827e-190efaf1flee_story.html)>. Acesso em: 6 jun. 2018.
34. Kai-Fu Lee, “China’s Artificial Intelligence Revolution: Understanding Beijing’s Structural Advantages”, *Sinovation Ventures* (Dez. 2017). Disponível em: <[https://www.eurasiagroup.net/files/upload/China\\_Embraces\\_AI.pdf](https://www.eurasiagroup.net/files/upload/China_Embraces_AI.pdf)>. Acesso em: 11 jan. 2020.
35. Eleonore Pauwels e Apratim Vidyarthi, “Who Will Own the Secrets in Our Genes? A U.S.-China Race in Artificial Intelligence and Genomics”, *Wilson Center*, fev. 2017. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/who\\_will\\_own\\_the\\_secrets\\_in\\_our\\_genes.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/who_will_own_the_secrets_in_our_genes.pdf)>. Acesso em: 11 jan. 2020.
36. Para um debate saudável sobre esse tópico, ver: Jennifer Kulynych e Henry T. Greely, “Clinical Genomics, Big Data, and Electronic Medical Records: Reconciling Patient Rights with Research When Privacy and Science Collide”, *Journal of Law and the Biosciences*, v. 4 (2017): pp. 94-132. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28852559>>. Acesso em: 12 jan. 2020. Ver também: Eryn Brown, “Geneticist on DNA Privacy: Make It So People Don’t Care”, *Los Angeles Times*, 18 jan. 2013. Disponível em: <<http://articles.latimes.com/2013/jan/18/science/la-sci-sn-george-church-dna-genome-privacy-20130118>>. Acesso em: 12 jan. 2020. Empresas americanas inovadoras também podem encontrar uma maneira de usar *blockchain* e outras tecnologias para unir diferentes conjuntos de dados, protegendo melhor a privacidade individual ou convencendo um grande número de cidadãos informados a optar por participar.
37. iCarbonX. Disponível em: <<https://www.icarbonx.com/>>.
38. David Ewing Duncan, “Can AI Keep You Healthy?”, *MIT Technology Review*, 3 out. 2017. Disponível em: <<https://www.technologyreview.com/s/608987/how-ai-will-keep-you-healthy/>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

39. Jun Wang, “How Digital DNA Could Help You Make Better Health Choices”, TED17. Disponível em: <[https://www.ted.com/talks/jun\\_wang\\_how\\_digital\\_dna\\_could\\_help\\_you\\_make\\_better\\_health\\_choices/transcript#t-150728](https://www.ted.com/talks/jun_wang_how_digital_dna_could_help_you_make_better_health_choices/transcript#t-150728)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
40. Jun Wang, “The Bank of Life Gene Concerning Everyone Is Now Coming”, *Medium*, 25 abr. 2016. Disponível em: <<https://medium.com/@iAskMedia/wang-jun-the-bank-of-life-gene-concerning-everyone-is-now-coming-335353aaf3ee>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
41. Henny Sender, “China’s Tech Groups Are Building Too Much Power”, *Financial Times*, 28 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.ft.com/content/858d-0312-8988-11e7-8bb1-5ba57d47eff7>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
42. Tamar Lewin, “Coming to U.S. for Baby, and Womb to Carry It”, *New York Times*, jul. 5, 2014. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/07/06/us/foreign-couples-heading-to-america-for-surrogate-pregnancies.html?hpw&action=click&pgtype=Homepage&version=HpHedThumbWell&module=well-region&region=bottom-well&WT.nav=bottom-well>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
43. “List of Invasions”, *Wikipedia*, última modificação: 28 jul. 2018. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_invasions](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_invasions)>.
44. Robert Farley et al., “China vs. America: 3 Ways a War in the South China Sea Could Start”, *The National Interest*. Disponível em: <<http://nationalinterest.org/blog/the-buzz/china-vs-america-3-ways-war-the-south-china-sea-could-start-26034>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

## CAPÍTULO 11

1. Rob Carlson, “Splice it Yourself”, *Wired*, 1 mai. 2005. Disponível em: <<https://www.wired.com/2005/05/splice-it-yourself/>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
2. Bart Kolodziejczyk, “Do-It-Yourself Biology Shows Safety Risks of an Open Innovation Movement”, *Brookings Institute Techtank Blog*, 9 out. 2017. Disponível em: <<https://www.brookings.edu/blog/techtank/2017/10/09/do-it-yourself-biology-shows-safety-risks-of-an-open-innovation-movement/>>. Acesso em: 12 jan. 2020. Ver também: Mallory Locklear, “These Kids Are Learning CRISPR At Summer Camp”, *Motherboard*, 27 jul. 2017. Disponível em: <[https://motherboard.vice.com/en\\_us/article/kzavja/these-kids-are-learning-crispr-at-summer-camp](https://motherboard.vice.com/en_us/article/kzavja/these-kids-are-learning-crispr-at-summer-camp)>. Acesso em: 12 jan. 2020. Informações adicionais sobre esse tópico foram fornecidas por Ray McCauley em um e-mail ao autor, 13 nov. 2018.
3. Lisa C. Ikemoto, “DIY Bio: Hacking Life in Biotech’s Backyard”, *UC Davis Law Review*, v. 51 (2017): pp. 539-568. Disponível em: <[https://lawreview.law.ucdavis.edu/issues/51/2/Symposium/51-2\\_Ikemoto.pdf](https://lawreview.law.ucdavis.edu/issues/51/2/Symposium/51-2_Ikemoto.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
4. Ver Emily Baumgaertner, “As D.I.Y. Gene Editing Gains Popularity, ‘Someone Is Going to Get Hurt’”, *New York Times*, 14 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/05/14/science/biohackers-gene-editing-virus.html>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

5. Siddhartha Mukherjee, *The Gene: An Intimate History*. London: Vintage, 2017. p. 467. [Ed. bras.: *O gene: uma história íntima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.]
6. Kate Charlet, “The New Killer Pathogens: Countering the Coming Bioweapons Threat”, *Foreign Affairs*, mai./jun. 2018. Disponível em: <<https://www.foreignaffairs.com/articles/2018-04-16/new-killer-pathogens>>, acesso em: 12 jan. 2020; Akshat Rathi, “This Could Be the Next Weapon of Mass Destruction”, *Quartz*, 20 nov. 2015. Disponível em: <<https://qz.com/554337/this-could-be-the-next-weapon-of-mass-destruction/>>. Acesso em: 3 mai. 2018.
7. Ryan S. Noyce, Seth Lederman e David H. Evans, “Construction of an Infectious Horsepox Virus Vaccine from Chemically Synthesized DNA Fragments”, *Plos One*, v. 13, n. 1 (2018). Disponível em: <[doi:10.1371/journal.pone.0188453](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0188453)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
8. Sharon Begley, “Why FBI and the Pentagon Are Afraid of Gene Drives”, *STAT*, 19 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.statnews.com/2015/11/12/gene-drive-bioterror-risk/>>. Acesso em: 11 mai. 2018.
9. James R. Clapper, “Worldwide Threat Assessment of the U.S. Intelligence Community”, O Comitê de Serviços Armados da Câmara dos EUA (9 fev. 2016), p. 9. Disponível em: <[https://www.dni.gov/files/documents/SASC\\_Unclassified\\_2016\\_ATA\\_SFR\\_FINAL.pdf](https://www.dni.gov/files/documents/SASC_Unclassified_2016_ATA_SFR_FINAL.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
10. “Global Trends: Paradox of Progress”, Conselho Nacional de Inteligência dos EUA (jan. 2017). Disponível em: <<https://www.dni.gov/files/documents/nic/GT-Full-Report.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
11. Academias Nacionais de Ciências, Engenharia e Medicina dos EUA. *Biodefense in the Age of Synthetic Biology*. Washington, DC: National Academies Press, 2018. Disponível em: <<https://www.nap.edu/catalog/24890/biodefense-in-the-age-of-synthetic-biology>>; <[doi:10.17226/24890](https://doi.org/10.17226/24890)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
12. Richard A. Clarke e R. P. Eddy, *Warnings: Finding Cassandras to Stop Catastrophes*. Harper Collins, 2017.
13. Amy Gutmann e Jonathan Moreno, “Keep CRISPR Safe: Regulating a Genetic Revolution”, *Foreign Affairs*, 25 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.foreignaffairs.com/articles/2018-04-16/keep-crispr-safe>>. Acesso em: 3 mai. 2018.
14. Algumas das reuniões mais importantes foram realizadas em Napa, Califórnia; Manchester, Inglaterra; Washington, DC; e Hong Kong. “International Summit on Human Gene Editing: A Global Discussion”, *National Academies Press*, 1-3 dez. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK343651/>>, Acesso em: 12 jan. 2020; *Human Genome Editing: Science, Ethics, and Governance*. Washington, DC: National Academies Press, 2017, pp. 5; 8-9; “Statement on Genome Editing Technologies and Human Germline Genetic Modification”, The Hinxton Group, 3-4 Set. 2015. Disponível em: <[http://www.hinxtongroup.org/Hinxton2015\\_Statement.pdf](http://www.hinxtongroup.org/Hinxton2015_Statement.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2020.
15. *Op. cit.* in *Human Enhancement*, Orgs. Nick Bostrom e Julian Savulescu. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 132.

16. Jamie Metzl, “Brave New World War”, *Democracy*, n. 8 (Primavera, 2008). Disponível em: <<https://democracyjournal.org/magazine/8/brave-new-world-war/>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
17. “UNESCO Panel of Experts Calls for Ban on ‘Editing’ of Human DNA to Avoid Unethical Tampering with Hereditary Traits”, UNESCO, 2015. Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/unesco-panel-experts-calls-ban-editing-human-dna-avoid-unethical-tampering-hereditary-traits>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
18. “Statement on Genome Editing Technologies”, Committee on Bioethics (2015), document DH-BIO/INF (2015), n. 13. Disponível em: <<https://rm.coe.int/168049034a>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
19. O Escritório das Nações Unidas para Prevenção de Genocídios e a Responsabilidade de Proteger. Disponível em: <<http://www.un.org/en/genocideprevention/about-responsibility-to-protect.html>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
20. Edward O. Wilson, *The Social Conquest of Earth*. New York: Liveright Publishing, 2013, p. 7.
21. Genome Editing—Progress Educational Trust. Disponível em: <<https://www.progress.org.uk/genomeediting>>. Acesso em: 5 ago. 2018.
22. Genome Editing and Human Reproduction. Relatório. 17 Jul. 2018, Conselho Nuffield de Bioética, p. 142. Disponível em: <<http://nuffieldbioethics.org/wp-content/uploads/Genome-editing-and-human-reproduction-FINAL-website.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2020.



**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA  
INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS**

**[www.faroeditorial.com.br](http://www.faroeditorial.com.br)**



CAMPANHA



Há um grande número de portadores do vírus  
HIV e de hepatite que não se trata.  
Gratuito e sigiloso, fazer o teste de HIV e hepatite  
é mais rápido do que ler um livro.

**FAÇA O TESTE. NÃO FIQUE NA DÚVIDA!**

